ANNO XLVI. NUMERO 67. QUINTA FEIRA 24 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 357.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Francelino Caetano do Carmo, visto ter provado isenção legal.

N. 358.—Dita ao mesmo.—A' vista da informação de V. Exc. de 8 do corrente sob n. 80, acerca dos recrutas em deposito de nomes Pedro Francisco José da Rocha e Manoel dos Santos Rego, e do parecer da junta militar de saude, devem ser elles recolhidos a respectiva enfermaria para serem observados e tratados como propõe a referida junta em seu parecer annexo ao citado officio de V. Exc.

N. 359.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. como solicitou em seu officio de 4 do corrente sob n. 4901, a comprar um mangote para a bomba desse arsenal em substituição ao actual que se acha bastante gasto, pelo muito serviço que ha prestado.

N. 360.—Dita ao engenheiro militar.—Em resposta ao seu officio de 7 do corrente, declaro a Vmc. que fica approvada a deliberação que tomou de adiar para o dia 14 deste mez, á requerimento de um dos concorrentes a arrematação dos concertos necessarios aos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas annunciados para aquella data.

2ª secção.

N. 362.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tendo designado o 1º batalhão da guarda nacional de reserva deste municipio, para a elle ser aggregado o capitão da secção de reserva da capital do Rio-Grande do Norte Antonio Pereira da Cunha, o qual fez a sua apresentação nesse commando superior, munido da competente guia em 23 de junho do anno passado; assim o communico a V. S. para seu conhesimento e direcção.

N. 363. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Tendo nesta data privado dos postos para que foram nomeados em 23 de abril de 1867 os officiaes da 7ª secção de reserva desse municipio, constantes da deliberação, copia n. 1, visto não terem solicitado as respectivas patentes no praso da lei, nomeei para substitui-los os cidadãos mencionados na deliberação copia n. 2, de conformidade com que o propoz o respectivo major commandante no officio annexo ao de V. S. de 20 de janeiro ultimo sob n. 3. Quanto aos officiaes da mesma secção arguidos pelo referido commandante de não se terem fardado, cumpre que V. S. ouvindo-os, me informe a respeito.

N. 364.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 180 de 7 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira o cidadão Manoel Gomes de Barros e Silva.

N. 365.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o capitão da 1ª companhia da secção da guarda nacional da reserva do municipio da capital do Rio-Grande do Norte Antonio Pereira da Cunha, fez a sua apresentação no commando superior desta capital munido da competente guia em 23 de junho ultimo, e attendendo a que são decorridos os seis mezes de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, resolve designar o 1º batalhão de reserva deste municipio, para a elle ser aggregado o referido capitão, apostillando-se neste sentido a respectiva patente.

N. 366.—Dita.—O presidente da provincia, usando da faculdade que lhe confere o art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve privar dos postos para que foram nomeados por deliberação de 23 de abril de 1067, visto não terem solicitado as respectivas patentes no praso legal, os officiaes abaixo declarados, pertencentes a secção de reserva n. 7 da guarda nacional do municipio de Garanhuns,

2ª companhia.—Tenente José Francisco Callado. alferes Domingos Ferreira de Moraes.

3ª companhia.—Alferes José Camillo Valença e João Rodrigues Valença.

N. 367.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que a secção de reserva n. 7 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, não se acha definitivamente organisada, e tendo em vista o officio do respectivo major commandante, annexo ao do commandante superior datado de 20 de janeiro ultimo, sob n. 3, resolve nomear para a referida secção os officiaes seguintes:

Estado maior.—Alferes cirurgião Olavo Correia Crespo.

2ª companhia. — Tenente Federalino Antonio da Silva Lemos, alferes Luiz Bezerra de Vasconcellos.

3ª companhia. — Alferes Joaquim Antonio de Mello, e Manoel Ramos dos Santos.

3ª secção.

N. 369.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes as inclusas ordens sendo 2 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 21 e 22, e 1 do ministerio da guerra datada de 4 do mez corrente.

N. 370.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a conta e documentos que vieram annexos a sua informação de 10 do corrente sob n. 94, o autoriso a mandar pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 3,600$000 a que tem elle direito por haver concluido de conformidade com o seu contrato, segundo consta de officio do engenheiro encarregado das obras militares de 31 de janeiro ultimo, os concertos e obras do quartel do deposito na Soledade e não se dar inconveniente nesse pagamento como se vê de sua citada informação.

N. 371.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as guias de soccorrimento dos guardas nacionaes do municipio desta capital dellas constantes, que segundo officio do commandante superior respectivo de 10 deste mez sob n. 31, estiveram destacados no presidio de Fernando de Noronha, d'onde vieram no vapor *Coruripe*.

N. 372.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que em vista da informação do engenheiro encarregado das obras geraes de 9 do corrente mez, autoriso nesta data a receber, visto achar-se já terminada a obra da guardamoria da alfandega desta cidade de que é arrematante o barão do Livramento.

N. 373.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao inspector do arsenal de marinha a comprar um mangote para a bomba daquelle arsenal para substituir o actual visto achar-se bastante gasto pelo muito serviço que tem prestado, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 374.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 10 do corrente n. 98, autoriso V. S. a mandar dispender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 595$ com o pagamento até o fim do actual exercicio das diarias dos calcetas empregados no serviço da fachina nas fortalezas do Brum e Buraco e no deposito de recrutas, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta da citada informação.

N. 375.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 10 do corrente sob n. 95, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos na importancia de ..... 916$180 dos officiaes do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos no mez de janeiro ultimo, e das praças do mesmo deposito na 2ª quinzena do citado mez, pois que não existe credito para esse pagamento, como bem se vê da supracitada informação.

N. 376.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente sob n. 65, que V. S. participou haver José Ignacio d'Avila arrematado as obras dos reparos urgentes da ponte do Anjo e do aterro do Anjo, sendo esta com o abate de 1 por cento e aquella com o de 4 por cento nos preços do respectivo orçamento, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 377.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas a contratar com o tenente-coronel Jose de Moraes Gomes Ferreira a reconstrucção da bomba do riacho de Mel de Cavallo, na importancia de 4:400$; como se vê do orçamento junto por copia, que me remetteu aquelle chefe com officio de 9 do corrente sob n. 33.

N. 378.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 4 do corrente sob n. 63, mandar pagar a Felix de Figueirôa Faria, para isso indicado em officio do juiz municipal supplente em exercicio no termo de Santo Antão datado de 15 dezembro do anno proximo passado, a quantia de 62$ em que, segundo as contas que devolvo em duplicata importa a despeza feita nos mezes de outubro e novembro daquelle anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do supracitado termo.

N. 379.—Dita ao mesmo.—Com a inclusa copia da deliberação de hoje, pela qual resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 3:164$772 fica V. S. habilitado a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio do 1º do corrente sob n. 23, a quantia de 14:450$, constante do incluso pedido e que se faz precisa para occorrer as despezas neste mez, com o expediente daquella repartição e obras em administração.

N. 380.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que Vmc. expôz em seu officio de 9 do corrente sob n. 33, tenho a dizer em resposta que o autoriso a empreitar com o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira a reconstrucção da bomba do riacho Mel de Cavallo na importancia de 4:400$, como se vê do orçamento que veio annexo ao citado officio.

N. 381.—Deliberação.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o inspector da thesouraria provincial em sua informação de hoje sob n. 26, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 3:164$772, sendo 38$370 para a continuação das despezas do art. 1582 da lei do orçamento urgente e .... 3:126$395 para as do § 1º do art. 16 da mesma lei, visto achar-se quasi extinctos os creditos votados para taes despezas, segundo consta da citada informação.

4ª secção.

N. 383.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Remetto a V. Exc. as copias do regulamento da secretaria desta presidencia e do corpo de policia desta provincia, solicitados por V. Exc. no seu officio de 10 de janeiro ultimo sob n. 2.

N. 384.—Dito ao presidente das Alagôas.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar sobre e que expõe o commandante do presidio de Fernando de Noronha no officio junto por copia, quanto ao sentenciado Vicente Ferreira da Rocha.

N. 385.—Portaria a camara municipal da villa de Santa Maria da Bôa-Vista.—Em solução ao officio que em 29 de novembro ultimo, me dirigio a camara municipal da villa de Santa Maria da Bôa-Vista, relativamente a ilha que existe no povoado de Petrolina, confronte a villa do Joazeiro, tenho a dizer-lhe, que se a referida ilha nunca foi incluida como informa a mesma camara na arrematação da passagem de que trata o seu officio, deve ser a sua renda levada a praça, preferindo-se o actual posseiro em igualdade de circumstancias.

N. 386.—Dita a camara municipal de S. Bento.—Informe a camara municipal de S. Bento com urgencia, qual o numero dos cidadãos qualificados votantes na freguezia dessa villa no anno de 1860, declarando ao mesmo tempo se existe outra qualificação posteriormente feita e legalmente concluida.

N. 387.—Dita ao vigario da freguezia de Santo Antão.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a relação exigida no officio desta presidencia de 13 de novembro ultimo, e dos brasileiros cegos e surdos mudos, que existem presentes nessa freguezia, e não no anno de 1868; cumpre portanto que Vmc. me remetta com a possivel brevidade a referida relação.

N. 388. — Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Em vista de sua informação de 9 do corrente, autoriso Vmc. a receber, visto já se achar terminada a obra da guarda-moria da alfandega desta cidade de que é arrematante o barão do Livramento.

N. 389.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Com a informação junta por cópia ministrada pelo Dr. chefe de policia de 4 do corrente sob n. 167, e documentos a que ella se refere, respondo ao seu officio de 31 de dezembro ultimo sob n. 318, relativamente ao facto de ter um grupo de escravos do engenho—Riqueza—rolado uma grande caldeira sobre os trilhos da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

N. 390.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Pirapama* e *Potengi* no dia 15 do corrente a hora indicada em seu officio de 10 deste mez.

N. 391. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para alli no dia 2 de março vindouro ao capitão reformado do exercito Joaquim Francisco de Oliveira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 392.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta aos seus officios de 4 do corrente sob ns. 70 e 72 que a thesouraria de fazenda tem ordem para effectuar o pagamento dos vencimentos constantes de taes officios.

N. 393.—Dito ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de janeiro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Antonio Teixeira, a quantia de 3:600$ constante do citado officio.

2ª secção.

N. 394.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Manoel Gomes de Barros e Silva, para o cargo de subdelegado do segundo districto de Gameleira do termo de Serinhãem, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 180 de 7 do corrente.

N. 395.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino as guias de soccorrimento que vieram annexas ao seu officio de 10 do corrente sob n. 31.

N. 396.—Dito ao juiz municipal supplente em exercicio no termo de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 15 de dezembro do anno proximo passado, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria, a quantia de 62$000 constante do citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 21 DE MARÇO DE 1870.

Bacharel Antonio Maria de Farias Neves.—Remetta-se á assembléa provincial o requerimento e informações na sessão que se approxima.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco do Rego Barros Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Expeça-se ordem.

José Augusto de Araujo.—Dê-se,

José Augusto de Araujo.—Dê se.

José Pereira Borges.—Requeira por intermedio do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Joaquim Manoel da Costa.—Não tendo o supplicante juntado documento ao requerimento de que trata, dê-se-lhe por certidão o mesmo requerimento e informações, querendo, se não houver inconveniente.

Joaquim Manoel da Silva Mendes.—Dirija-se ao Sr. director geral da instrucção publica.

Maria Joaquina Floresta.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Dr. Symphronio Cesar Coutinho.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CEMITERIO PUBLICO. — Por deliberação da presidencia de 21 do corrente, foi nomeado o Rvm. Antonio dos Santos Oliveira, capellão do cemiterio publico do Recife.

JURY.—Foram hontem julgados os réos José Antonio Manoel do Monte e Nicoláo Machado Freire, sendo seus advogados os Srs. Drs. João Francisco Teixeira e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

A' aprasimento das partes funccionou um só conselho composto dos Srs. Candido Autran da Matta e Albuquerque, Dr. João de Hollanda Cunha, Manoel Alves Guerra, Henriques Soares de Andrade Brederodes, Dr. Candido Alves Machado, Emeterio Maciel da Silva, Tiburcio Valeriano Baptista, Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello. José Affonso dos Santos Bastos, Antonio Rofino de Andrade Luna, Eleodoro de Aquino Fonseca e Caetano da Silveira Amaral.

Ambos os réos foram absolvidos.

CARRIS DE FERRO.—Damos em seguida o contrato celebrado pela presidencia da provincia com o Sr. José Henrique Trindade, para o estabelecimento de *carris de ferro,* que liguem a cidade do Recife com seus suburbios, e unam os diversos pontos limitrophes da mesma capital:

« Aos 19 dias do mez de março do anno de 1870, compareceu no palacio da presidencia José Henrique Trindade, cuja proposta foi em concurrencia, e por mais vantajosa preferida em vista das informações do engenheiro chefe da repartição das obras publicas ns. 51 e 73 de 23 de fevereiro e 16 do corrente, para contratar com o presidente da provincia o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, o estabelecimento de um systema de carris de ferro, que nos termos da lei provincial n. 879 de 23 de junho de 1869, ligue a capital desta provincia com os seus suburbios, para os quaes não estejam já estabelecidos os trilhos urbanos, e una os demais pontos limitrophes da mesma capital; e por accordo de ambas as partes ficou contratado o estabelecimento dos referidos carris, sob as seguintes condições:

« 1.ª O systema de carris de ferro será o mesmo de que trata a 3ª das condições do decreto n. 4,082 de 22 de janeiro de 1868.

« 2.ª O assentamento da linha de carris terá o seu começo no largo do arsenal de marinha e atravessando as pontes Sete de Setembro e da Boa-vista, terminará na Passagem da Magdalena ramificando-se nos pontos que mais convenha para os Affogados, Fernandes Vieira e Santo Amaro, passando este ultimo pela ponte de Santa Isabel. O detalhe das ruas e estradas por onde a linha deve fazer o seu curso, será fixado de accordo com a presidencia, ouvida a camara municipal e mais repartições competentes.

« 3.ª As obras serão feitas á custa do concessionario Trindade, mas só poderão ter principio depois que o presidente da provincia approvar o plano dellas, e a lotação dos carros.

« 4.ª Os planos e desenhos serão apresentados a apreciação da presidencia no prazo de seis mezes contado da data deste contrato, para que os approve ou altere, se assim entender conveniente. As obras da linha principal terão começo no prazo de seis mezes contados da data da approvação dos planos e lotação dos carros respectivos, e serão concluidos no de um anno. As obras dos ramaes deverão ter começo logo depois de concluida a linha principal, e serão concluidas no prazo de seis mezes.

« 5.ª Na construcção da linha e seus ramaes observar-se-hão as seguintes condições technicas: 1ª a linha será singella e a superficie dos trilhos ficará no mesmo nivel do calçamento das ruas, afim de não estorvar a livre circulação dos vehiculos e animaes, quer longitudinal, quer transversalmente; 2ª a distancia entre um e outro trilho deverá ser de 4 pés e 8 1/2 pollegadas, nos pontos porém em que para os desvios for preciso construir linha dupla, o espaço entre os dous trilhos não excederá de 2 pés e 6 pollegadas; 3ª os trilhos serão assentados no centro das ruas, sempre que for possivel, no caso porém de ser a rua estreita passarão ao lado esquerdo, sem prejuizo do transito, quer de vehiculos quer de passageiros, ficando a largura dos passeios sempre livre á circulação das pessoas á pé; 4ª os carros serão movidos por animaes e terão largura nunca superior a 6 pés e 6 pollegadas e accommodarão até 30 passageiros. Sua construcção será tal que possam andar para traz e para diante, mudando-se apenas os animaes de um para outro lado.

« 6.ª O proponente executará á sua custa todas as obras necessarias ao comprimento da linha e seus ramaes; bem como as desapropriações indispensaveis, sendo-lhe neste caso garantido o direito de desapropriação por utilidade publica.

« 7.ª O preço da viagem nos carris, qualquer que seja o termo desta, será de 200 rs. por pessoa.

« 8.ª Os carros pararão em qualquer ponto e ao menor signal que lhe fizer o passageiro para apear-se ou entrar quando haja lugar.

« 9.ª O serviço dos carros será quotidiano e incessante desde as 6 horas da manhãa até as 12 da noite, e regulado por uma tabella approvada pelo presidente da provincia.

« 10.ª Os agentes do governo e da policia e qualquer força de linha, guarda nacional ou a policia, terão passagem gratis, estando munidos do competente passe.

« 11.ª Para previnir os transeuntes da aproximação dos carros, evitar desastre e limpar os trilhos, terá o proponente o numero de cantoneiros guardas e mais empregados necessarios.

« 12.ª Sendo o serviço dos carros incessante poderá o proponente prescindir de construir estações, se assim julgar acertado, e o presidente da provincia nisso convier.

« 13.ª Na falta de cumprimento do disposto na 4ª condição, ou no caso de o trafego depois de aberto, interromper-se por seis mezes, ficará nullo o presente contrato, incorrendo o proponente na perda das despezas e obras feitas e na multa de 1:000$000 por cada mez que decorrer desde a data da infracção do contrato, até a declaração da sua nullidade, salvo provando-se que o não cumprimento ou interrupção resultou de força maior ou impedimento posto pelo governo, ou qualquer autoridade, por motivo independente do texto do contrato. A multa será imposta administrativamente, por deliberação da presidencia.

« 14.ª O proponente poderá transferir este contrato, ou organisar uma companhia anonyma, mas só depois de approvada a cessão pela presidencia e devidamente autorisada pelo governo imperial a companhia, ficarão subrogados todos os onus e direitos resultantes do mesmo contrato.

« 15.ª Quando a receita liquida da empreza, que motiva este contrato, exceder de 12 por cento ao anno, 20 por cento do excesso será entregue ao governo provincial para auxiliar o melhoramento material desta capital, ou será diminuida a tarifa na mesma razão do offerecimento, conforme convier á presidencia.

« 16.ª Tudo quanto dispõe a lei provincial n. 879 e o decreto n. 4,082 de 22 de janeiro de 1868 e não esteja em opposição ás presentes condições e forem applicaveis a este contrato, farão delle parte.

« 17.ª A presente concessão durará por espaço de 25 annos.

« 18.ª O presidente da provincia reserva-se o o direito de organisar, ouvido o concessionario, os regulamentos necessarios, impondo nos casos de transgressão ou falta de regularidade do serviço, multas até 50$, salvo o caso de força maior devidamente provado.

« 19.ª A presidencia por intermedio de qualquer empregado de sua confiança poderá fiscalisar os balanços da empreza, afim de que se realise o disposto na 15.ª condição d'esse contrato.

« 20.ª O proponente não poderá alterar os nivelamentos das ruas sem previa autorisação da camara municipal com recurso para o presidente da provincia.

« 21.ª O proponente obriga-se a calçar as ruas não calçadas, onde tiver de assentar os trilhos, pelos preços, que actualmente paga a provincia, e com as mesmas condições do pagamento, e um abatimento de 20 0/0 em favor dos cofres provinciaes, se esta condição não offender ou prejudicar o contrato atualmente existente para o calçamento da cidade.

« 22.ª O proponente apresenta para fiador das multas do presente contrato a Adolpho Pereira Carneiro, que nessa qualidade assignará o mesmo contrato.

« E por terem as partes assim convencionado e haver o proponente pago o sello na importancia de 500$ conforme consta da verba lançadada na respectiva guia, que fica archivada, lavrou-se o presente, que depois de lido, foi pelas mesmas partes contratantes fiador e testemunhas assignado. Eu, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario interino, o fiz escrever.—*Frederico de Almeida e Albuquerque.—J. H. Trindade.*—Como fiador *Adolpho Pereira Carneiro.*—Como testemunhas *Theophilo Alves da Silva.—Silvino Antonio Rodrigues.* »

MORTE CASUAL.—No dia 22 do corrente, voltando do Cajueiro o carro n. 99 da cocheira n. 13 da rua do Imperador, boleado por Manoel Borges de Freitas, conhecido por Manoel Paulino, cahio este da boléa no meio dessa rua, passando-lhe as rodas do carro por sobre a cabeça, com tanta infelicidade que pouco depois falleceu.

OPERAÇÃO CESARÉA.—Acabam de chegar á livraria franceza alguns exemplares de um pamphleto do Sr. Dr. Francisco Ribeiro Delfino Montezuma, sobre a operação cesaréa e o feticidio medico, o qual se torna recommendavel tanto aos homens da sciencia como áquelles que se interessam por essa parte de nossa sociedade que se chama sexo fragil.

JUIZO DE PAZ.—A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife é hoje ás horas do costume, em consequencia de amanhãa (sexta-feira 25 de março corrente), ser dia santificado.

RIO GRANDE DO NORTE.—Da capital d'esta provincia nos escrevem em 21 do corrente:

« Chegou hontem nesta capital, á bordo do vapor costeiro *Parahyba*, o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para esta provincia.

« O desembarque e recepção de S. Exc. e de sua illustre familia foram os mais concorridos e brilhantes, que tenho aqui observado, quér em relação ao mundo official, quér ao particular.

« Amanhãa terá lugar o acto da posse de S. Exc., no paço da camara municipal, para o qual está o Sr. Dr. Octaviano Raposo, vice-presidente em exercicio, expedindo os convites do costume.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino chega á esta provincia, precedido da melhor nomeada, pela illustração e prudencia que o distinguem, á par do prestigio que do partido actual goza na provincia de seu nascimento, e do governo geral.

« Espero, pois, que S. Exc. poderá desenvolver todo seu tino administrativo, não só no congraçamento da familia conservadora, que aqui se acha um tanto dividida, como nos melhoramentos moraes e materiaes de que tanto precisa este torrão de tantos recursos.

« Temos aqui abundantes chuvas, que, segundo as ultimas noticias, teem-se estendido tambem aos nossos sertões, enchendo de alegria agricultores e fazendeiros de gado.

« Deus as continue em larga cópia, para que tenhamos abundancia de comestiveis, que ainda são escassos e excessivamente caros. »

ASYLO DE MENDICIDADE.—Começou hontem o recolhimento dos mendigos ao asylo, e, segundo nos consta, até meio dia estavam recolhidos mais de 30, sendo que dous apresentaram-se mostrando-se satisfeitos com a instituição. Fazemos sinceros votos para que ella prospere e attinja ao seu grandioso fim.

Resta agora que a caridade publica auxilie o exforço no governo, na creação de tão util estabelecimento. Não arruina pessoa alguma o pouco que se dá aos pobres, ao contrario é dever de todos amenisar o infortunio do proximo.

MEDICO HOMEOPATA.—Chegou ante-hontem da côrte o Sr. Dr. Santos Mello, distincto medico homeopata, que vem clinicar entre nós, estabelecendo para isso o seu consultorio.

O Dr. Santos Mello gosa, no Rio de Janeiro e mais lugares onde tem exercido sua honrosa profissão, da estima publica e de um nome que é o penhor de sua habilidade e conhecimentos technicos.

COMPANHIA DE ACROBATAS.—A barca portugueza *S. Miguel*, chegada hontem de Lisbôa, trouxe os cavallos da companhia de acrobatas e gymnasticos que actualmente trabalham no pavilhão—Santa Isabel, devendo dentro em pouco começarem os trabalhos equestres, nos quaes alguns dos artistas são insignes.

LEILÃO.—Hoje, (24 do corrente), ás 11 horas, effectúa o agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, o leilão de conservas, ameixas, latas com peixe e papel de séda para cigarros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 141ª á beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 28.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de março de 1870.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulções.

Bonifacio, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Paulina Maria Benedicta, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio; áborto.

José Cupertino Guilherme de Assis, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Borges de Freitas, Portugal, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimento.

Luiza, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; dizenteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE MARÇO DE 1870

As 12 e meia horas da manhãa, não tendo comparecido o Exm. Sr. conselheiro Santiago, o Exm. Sr. desembargador Gitirana assumio a presidencia interina e abrio a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Lourenço Santiago.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Felino José de Barros.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Jacintho de Souza; appellada, a justiça. — Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio de Sant'Anna.—Nullo de fl. 16 em diante.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, José Cesar de Meneses. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Moraes. Appellante, João Antonio Ribeiro; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Felix, escravo. Appellante, Cosme Ferreira Gomes; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Florianno Auto Bispo. Appellante, o promotor; appellado, Dionisio Ferreira dos Santos. Appellante, e juizo; appellado, Manoel Baptista Lopes. Appellante, Bellarmino José dos Prazeres; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Joaquim Alves; appellada a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, João Pereira d'Araujo e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondin; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel: appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellados, Alexandre Nogueira de Souza e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Maria Ignacia da Conceição; appellado Manoel Antonio da Silva. Appellantes, Silva Leão & C.; appellados, os herdeiros de Alexandre José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, D. Hermelinda Maria da Conceição; appellada, D. Clara Sophia Finton. Appellante, Jacintho Paes Pinto da Silva; appellado, Alexandre Bernardino de Mello.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: aappellante, o bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellado, José Rodrigues do Passo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o visconde de Loures; appellada, a fazenda nacional. Appellante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, Francisco Herculano de Mello Mariz.

A' um quarto depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Para o governo imperial vêr.

I

A ORDEM BENEDICTINA EM PERNAMBUCO.

Dependendo da assembléa geral a approvação do orçamento no qual, se trata de um imposto sobre as ordens religiosas do imperio, o D. abbade do mosteiro de S. Bento na côrte fez publicar uma apologia da sua congregação. Reconhecemos, que está em o seu direito, e por isso tambem nos ha de permittir o nosso protesto, em relação ao mosteiro da mesma ordem nesta provincia, e situado na velha Metropole Pernambucana.

Diz o D. abbade, *que as rendas do opulentissimo patrimonio de S. Bento tiveram em todo o tempo a applicação congenita ao fim da instituição, isto é, o culto divino, e o bem de seus semelhantes.*

Exactamente é o contrario, que se dá nesta provincia com a administração da ordem benedictina.

II

Não declamamos; não.

Fazemos um appêllo para a consciencia publica, e para todos os moradores da terra, que tem contemplado o abandono do instituto do grande monge do occidente, entre nós, e do egoismo antichristão dos seus membros, os quaes reduzidos a muito poucos, mais reparavel se faz a absorpção do rico patrimonio, e a violação, que diurnamente soffre a santa memoria dos doadores dos bens da ordem.

O culto divino, que pratica a congregação benedictina é perfeitamente nullo, e os raros actos da religião catholica, que se observa no riquissimo mosteiro de Olinda denotam deleixo e zombaria. Os grandes dias da regilião passam desapercebidos; e o que mais é, até os dias memoraveis dessa familia monastica ja são completamente desconhecidos pelos habitantes daquella historica cidade. Tão esquecidos estão elles no mosteiro da terra!

III

A igreja se conserva hermeticamente feixada, com excepção do tempo necessario para a unica missa conventual, que ha nos dias santificados. Na época quaresmal o escandalo envergonha as consciencias catholicas; a commemoração da grande victima do genero humano é facto nunca lembrado n'um mosteiro benedictino, que dispõe de immensa riqueza.

As pessoas religiosas debalde procuram naquelle lugar a remissão de suas culpas; o confissionario, que está sempre abandonado pelo ministro, dolorosamente demonstra a indole dos filhos do admirado solitario do monte Cassino.

IV

Não, mil vezes não; entre nós a ordem benedictina não pratica o culto religioso.

Não entraremos em detalhes, e muito menos fazemos a menor observação sobre individualidades, mas a justiça exige, que entre os desgraçados abbadeçados se exceptue o do benemerito D. frei Felippe de S. Luiz Paim, que tão digna recordação deixou. Foi o ultimo fulgor da sua ordem.

O documento n. 1 indica os encargos de consciencia dos monges de S. Bento de Olinda. Como é desempenhado esse sagrado compromisso? Pelo esquecimento, e pelo abandono...

Estaremos inventando? O poder publico, que fôr o competente estabeleça um inquerito, e desde já podemos affirmar, que o resultado será vergonhoso para o instituto benedictino.

V

Desse mesmo documento n. 1, (que até bem pouco tempo era uma tabella afixada na sachristia do mosteiro de Olinda, e dahi elle reappareceu para fazer esquecer a sua memoria), via-se claramente, que em cada semana alli se deve celebrar — *24 missas por toda a igreja catholica, á paixão de Christo, á Nossa Senhora, pelos proprios religiosos benedictinos, pelos donatarios e bemfeitores da mesma ordem, pelos libertadores da patria na guerra contra os holandezes,* e entre tanto apenas alli se diz uma unica (quasi sempre por presbytero secular, e não por benedictino),—a conventual nos dias santificados como fica dito.

A capella de Nossa Senhora do Monte, de immensa devoção popular, se acha em completas ruinas, bem proxima a desabar; sendo que ha alguns annos já alli não se faz a religiosa festa no seu anniversario, a qual tem sido supprida por uma simples missa cantada; o que mesmo não se fez no corrente anno, como alli é muito sabido.

VI

A capella de Nossa Senhora dos Prazes de grandes recordações historicas, por ter sido erigida para perpetuar a memoria de feitos patrios mui gloriosos, que alli se praticaram, templo tambem de extraordinaria devoção, acha-se em pessimo estado de conservação; sendo que ha muito tempo estaria em perfeitas ruinas, se não fosse o infatigavel zelo do finado frei Antonio Rainha dos Anjos que o guardava e cuidava por longos annos, bem como hoje pratica o dito frei Felippe de S. Luiz Paim, por quanto até o patrimonio, que esta e aquella outra capella possue especialmente, para alli manter-se decentemente o culto, tem sido constantemente distrahido e consumido algures, de ordem dos abbades dessa ordem.

VII

Se é este o lamentavel estado do culto religioso entre os monges benedictinos de Pernambuco, a sua caridade é abominavel, se aliás é dado pronunciar palavra tão dissonante.

Desafiamos, que se nos mostre nesta provincia uma escola, uma instituição pia sustentada pelos benedictinos, um collegial, um seminarista, um sacerdote, pobre e enfermo, em fim, um acto qualquer de caridade, que commova os corações catholicos actualmente realisado por aquelles monges.

VIII

O egoismo ha substituido á sublime virtude de nossa religião, e tal vez mais do que isto; pois se bem pensado fôr o documento n. 2, da-se o crime horrivel de reduzir a escravidão muitas pessoas que são livres. Tal é o animo dos nossos degenerados monges de S. Bento!!!

Sim, deste mesmo documento n. 2 abaixo transcripto (existente na secretaria da presidencia desta provincia) consta, que por uma deliberação unanime do conselho solemne da dita ordem benedictina, aos 15 de janeiro de 1831, se mandou passar as cartas de alforria a todos os escravos pertencentes aos mosteiros de Olinda, e da Parahyba, sendo que para isso se acham autorisados os respectivos prelados, pelos avisos do governo imperial tambem abaixo publicados. Entretanto, desde aquella data ha 39 annos, acham-se assim muitos libertos no duro *jugo* da escravidão!!!

IX

Nos perdôe o D. abbade da côrte, a publicação por este muito ligeiro protesto as suas publicações pois estamos profunda e dolorosamente convencidos, que a congregação Benedictina em Pernambuco é um monumento vivo e triste de que o culto Divino é substituido pela perversão, e a caridade pelo egoismo, e talvez pelo crime entre os impopulares filhos do patriarcha monastico do Occidente, os quaes devoram peccaminosa e criminalmente o opulento patrimonio da sua ordem nesta provincia.

Se exprimimos ou não a verdade, nos sugeitamos ao *veredictum* da opinião publica, e de todos, que de perto conhecem os monges, o mosteiro de Olinda e seu immenso patrimonio e como é este disfructado.

DOCUMENTOS.

N. 1.

TABELLA

das missas semanarias, que se devem dizer neste mosteiro de S. Bento de Olinda.

Terça.

Uma missa por toda a igreja catholica, todos os dias.

Prima.

Uma missa á segunda-feira pelos nossos irmãos defuntos.

Uma missa pela alma de Gaspar Figueira e sua mulher.

Uma missa do sabbado a Nossa Senhora pela congregação e provincia.

Matutina.

Uma missa pela alma de Jorge Lopes e sua mulher.

Uma missa pela alma de Francisco Dias Delgado.

Uma missa pela alma da mulher de Francisco Dias Delgado.

Uma missa por alma de Affonso de Siqueira.

Extravagante 1.ª

Uma missa a Paixão de Christo pela alma de D. Luzia, com R.

Duas missas a Conceição de Nossa Senhora pela alma de Luzia, com R.

Extravagante 2.ª

Todos os dias uma missa pela alma da donataria da capella de Nossa Senhora dos Prazeres e dos soldados que morreram na guerra dos Hollandezes.

N. 2.

Certifico que em vista do despacho supra, revendo o livro dos conselhos e resoluções do santo convento de S. Bento de Olinda a fl. 30, achei o que pedem os supplicantes, cujo theor é o seguinte:

Aos 15 de janeiro de 1831, convocando o N. M. R. padre mestre D. abbade Fr. José de S. Bento Damasio, dos MM. RR. PP. do conselho, abaixo assignados e assistindo juntamente M. R. P. presidente do mosteiro da Parahyba Fr. Antonio de S. Bento Nunes, pelos dous prelados foi proposto, que visto não haver admissão de noviços, eram de parecer fossem forros os nossos escravos, pertencentes tanto a este mosteiro, como ao da Parahyba, não só pelo bem da humanidade, como porque devemos em tudo conformarmos com as santas leis da liberdade proclamadas na constituição, que pretende acabar de uma vez com o barbaro trafico da escravatura, opposto a razão, a consciencia, e a religião; e sendo nós como ministro do Altissimo,

ILEGÍVEL

os primeiros que deviamos dar o exemplo de ter abraçado tão salutar doutrina; além de que nos é ordenado pelo capitulo geral, que fossem empatadas as nossas fazendas, não sendo justo, que os ditos escravos passassem ao dominio estranho: o que ouvido pelos padres do conselho, foi por todos unanimemente approvado, assim como já se tinha feito em outros conselhos antecedentes, ordenando-se fossem as cartas passadas pelos prelados dos respectivos mosteiros, segundo o costume sempre praticado, e que quanto antes se pedisse ao geral licença para se fazerem os emparamentos.

E nada mais se passou, do que dou minha fé. *Era ut supra*.—Fr. Galdino de Santa Ignez Araujo, notario.—Fr. José de S. Bento Damasio, D. abbade.—Fr. Antonio de S. Bento Nunes, presidente do mosteiro da Parahyba.—Fr. Antonio do Carmo, ex-geral.—Fr. Luiz do Espirito Santo Ferreira.—Fr. Ignacio de S. Francisco Xavier.—Fr. Antonio da Rainha dos Anjos.—Fr. Gaudencio de Jesus Maria Bairão.—Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama, pregador da capella imperial.

E nada mais se continha em dito conselho, o qual vai bem e fielmente copiado, o que dou minha fé.

Mosteiro de S. Bento de Olinda, 8 de fevereiro de 1853.—Fr. *Jose de Santa Julia Botelho*, notario do mosteiro.

N. 3.

Sendo presentes á regencia os officios de vossa paternidade de 2 e 3 do corrente, o primeiro servindo de informação ao requerimento do pardo Miguel da Silva, escravo deste mosteiro, que pretende a sua liberdade, e o segundo acerca dos embaraços, que encontra na decisão de certos negocios, á vista da resolução do anno passado sobre os contratos onerosos das ordens regulares: manda, em nome do imperador, responder a V. P. e, que quanto ao primeiro objecto jámais se poderá entender aquella resolução como prohibitiva da liberdade dos escravos; mas que no caso de V. P. ainda entrar nessa duvida lhe concede licença para o poder fazer; e respeito ao mais que pondera, que todas as vezes que for mister qualquer alienação ou contrato sobre os bens do mosteiro, o governo prestará a licença necessaria, á vista do que lhe for allegado, na conformidade da mesma resolução.

Deus guarde a V. P.—Paço em 16 de setembro de 1831.—*Diogo Antonio Feijó*.—Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento.

N. 4.

N. 166 em 13 de maio de 1868.—Ao visitador apostolico da provincia carmelitana fluminense.—Declara que os superiores das ordens regulares são os competentes para passarem carta de liberdade aos escravos das mesmas ordens.

4.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de maio de 1868.

Em officio de 25 do mez findo consulta V. Paternidade Rvma. se são validas as cartas de liberdade passadas a quatro escravos dessa ordem, sem autorisação de vossa paternidade Rvma. pelo prior do convento do Mogy das Cruzes.

Em resposta cabe-me declarar a vossa paternidade Rvma. de accordo com o parecer do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, junto por cópia, que o dito prior tinha poder para passar as referidas cartas de liberdade.

Deus guarde á V. Exc.—*José Joaquim Fernandes Torres*.—Sr. visitador apostolico interino da provincia carmelitana fluminense.

Parecer a que se refere este aviso.

Illm. e Exm. Sr.—Com quanto a liberdade tivesse sempre entre nós a maior protecção, não póde esta com tudo ir além dos limites, violando o principio de ordem e de propriedade, elementos essenciaes das sociedades.

O prior do convento do Carmo não tinha poder para dar liberdade aos escravos, e bem sabido é o axioma juridico: *non est major defectus quam defectus potestatis*.

E então é consequente que tudo que fez é como se não existisse, é nullo, não póde produzir effeito algum.

Nada faz ao caso a época em que foram passadas, ou em que se figuram passadas as taes cartas de liberdade, não só porque não podem prevalecer contra os principios expendidos, como porque os instrumentos particulares só se reputam datados do dia em que nelles intervem um acto solemne, legal, como registro, sello, etc. Devem, pois, considerar-se como não existentes as liberdades concedidas pelo prior do convento do Carmo.

Sua Magestade o Imperador mandará o que for servido.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1868.—O procurador da corôa, *D. Francisco Balthazar da Silveira*.

O Rvmo. sub-prior e notario passe o que os supplicantes pedem.

Mosteiro de S. Bento de Olinda, 5 de fevereiro de 1853.—Fr. *Joaquim do Desterro*, D. abbade.

Senhores redactores.—Lendo o seu conceituado *Diario* de hontem fiquei inteiramente sorprehendido com a noticia que deu a *Revista Diaria* de que D. Maria das Dôres Peres Campello, viuva do meu primo e amigo Presciliano Pires Campello, tentára suicidar-se pela miseria em que vivia, e as difficuldades com que luctava para manter á quatro filhos que tinha, conforme foi declarado pelo subdelegado da freguezia do Recife.

Em vista de tal noticia appressei-me em chegar logo á casa de residencia da Sra. D. Maria das Dôres, na rua da Sanzalla Velha, e encontrei a, graças a Deus, ainda viva, e creio que escapa, e não podendo fallar com ella de modo conveniente, uma outra mulher que lá estava por sua companheira, me disse que de facto tinha ella tomado um liquido que se suppõe ser veneno. Não fallei com o Sr. subdelegado da freguezia, e nem tão pouco com o medico que a assistio, mas, posso affirmar com toda a verdade—ser falsa qualquer que fosse a declaração dessa senhora, no sentido de passar ella privações que a levassem ao suicidio!

O meu finado tio e amigo, o coronel José Peres Campello, pai de Presciliano, em testamento que fez nomeou tutor de seus netos, filhos do mesmo Presciliano, ao meu outro primo e amigo, o Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão, e o Dr. Affonso, em respeito e veneração á disposição de meu tio, aceitou esta nomeação e tem com toda a amisade cumprido fielmente a missão de que se encarregou, dando até a essa senhora para seus filhos aquillo que presumidamente elles não têm de rendimento.

O Dr. Affonso Peres tem em seu poder cartas dessa Sra. D. Maria das Dôres, em que accusa o recebimento de dinheiros que elle lhe manda todas as semanas, sendo que hontem mesmo ella recebeu uma quantia que elle lhe mandou, e além de dinheiros tem ella recebido sempre presentes da viuva de meu tio, para seus netos, como seja, farinha, assucar, feijão, milho e outras cousas que do engenho vêm.

Não desejo fazer commentos e nem formar juizos dessa pobre Sra. D. Maria das Dôres, só digo é que o Dr. Affonso, tutor dos filhos della, não póde consentir mais que os seus tutelados continuem em poder de tal mãi, e leva-los para sua companhia no engenho Roncador em S. Lourenço da Matta, onde sempre estiveram, e muito bem.

Amigo, que prezo ser, do meu primo o Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão, não podia deixar passar desapercebida esta noticia, que é toda offensiva a elle, cumprindo-me, portanto, dar essas ligeiras explicações.

Recife, 23 de março de 1870.

José Peres Campello de Almeida.

Gamelleira.

Senhores redactores, não dezejava escrever para o publico, e nem para isso habilitado estou, o que o faço forçado pelo jocoso das interpretações das iniciaes A. C. B. U., pois, sendo este desconcertado em suas faculdades moraes, que bem visivel se comprehende pela tortura dos olhos, já não poderia bem enxergar as iniciaes do papel achado na feira, como fez declarar José Pedro Velloso da Silveira Junior em o seu acrostico no *Diario de Pernambuco* de 23 do mez proximo passado. Não será mais louvavel que este pague ao mascate, de que trata em seu acrostico, as fazendas que comprou em 1868? Não será tambem mais claro dizer que encontrou as iniciaes no *Diario de Pernambuco* nas publicações que descrevem seus factos; onde o tratam por I. P. e major Maçanganna! Não procure illudir; responda o Sr. José Pedro, se é ou não conhecido aqui por major Maçanganna; como tambem é preciso muito descaramento para fallar em inimigo capital de Gamelleira, pois lendo a Carteira de meu Tio, encontrei documentos, com que posso provar ser o Sr. José Pedro o verdadeiro inimigo de Gamelleira, ao que podem responder os herdeiros de Carlos Leitão, e mais pessoas, que tem sido victimas, como se acha declarado nas publicações sobre assignaturas de F. C. e A. C. B. U. Por tanto chamo a attenção dos Srs. redactores que homem nas condições do Sr. José Pedro não presa sua reputação, quanto mais a alheia; motivo pelo qual tem o arrojo de fazer publicar quantos mexiricos e aleivos pode imaginar, como tem feito contra minha pessoa; para mostrar as falsidades de suas publicações, veja-se se José Pedro tem apresentado sua assignatura sendo para isso dezafiado pelo correspondente do *Diario de Pernambuco*; é sabido ser elle o autor das mentiras do *Liberal*, porque disso se tem gabado.

E' preciso muito cynismo, Sr. José Pedro, para apresentar em publico tantas mentiras, como bem o facto de embriaguez do official Pindoba, apresentando pessoa que é inteiramente desconhecida, que com este litigava, e dizer que houve resistencia; quem foi este resistente? apresente-o, não venha com invisiveis, não seja tão disfarçado, cohiba-se de mandar publicar tantas mentiras. O Sr. Rodolpho Emilio de Paiva, dono do estabelecimento, presenciou o facto e mais pessoas, não foi caso dado na Prussia que não se possa justificar a falsidade d'elle.

Cabe-me, portanto, dizer ao Sr. José Pedro, que não fui o culpado de sua demissão do lugar de subdelegado, e de lhe arrancarem este meio de vida, e assim o terem reduzido a viver sob as sopas de seu velho sogro; queixe-se, pois, das autoridades superiores; se exerci este lugar, não foi porque o pedisse, nem d'elle fiz meio de vida, sobre o que appello para a população de Gamelleira. O Sr. José Pedro, se quizer ser ouvido pelas autoridades superiores em suas publicações, apresente realidades e não aleivos; e se é desejo do escrever nas folhas publicas, dirija-se áquelles que fizeram publicar as suas espertezas, como as fazendas da negra Luiza, o soldo da marcha de Páo d'Alho e o mais que se acha descripto em ditas publicações. Portanto é bem conhecido pelos seus feitos, o que será bastante para me justificar; lembre-se que já hoje sobresae a lei, e não o bacamarte, e assim já não vigoram Caras-pretas, Borboletas, e Manoel Padres, etc. etc. etc.

Carlos Leonides do Rego Barros.

Monte Pio Portuguez.

Finalmente levantou-se uma voz, e com razão, de um socio que bem mostra o desejo que tem pela prosperidade da santa causa da associação, lembrando á actual directoria provisoria d'esta util associação a urgente convocação da assembléa geral, como se deprehende da publicação que traz a nossa epigraphe inserida nesta folha n. 60 de 16 do corrente mez, e nós acompanhando-o no seu justo e louvavel desejo, tambem por nossa vez levantamos um brado semelhante pedindo a urgente convocação da assembléa geral, afim de que a directoria dando esse primeiro signal de vida desde a installação da sociedade, possa ella attingir áquelle grão de prosperidade que é de desejar. Não contestamos á actual directoria os serviços que tem prestado em prò dos associados necessitados, e a restricta economia, unicos que lhe reconhecemos; mas dir-lhe-hiamos que mais serviços teria ella prestado se já tivesse convocado a assembléa geral, para eleger a sua successora, muito e muito ja a associação teria prosperado. Será este indifferentismo alguma sillada mysteriosamente preparada para a desejada fuzão, realisando-se assim certos e determinados projectos de pessoa de regular posição? Não o affirmamos em vista da illimitada confiança que depositamos na firmeza de caracter dos distinctos cavalheiros que compõem a directoria; porém bom seria que ella viesse á luz da discussão, afim de dissipar essa idéa que alguns associados lhe querem attribuir. A indifferença é a morte das grandes idéas, e devido a ella quanto mais longa fôr a sua administração neste estado de indifferença, prevemos que mais serviços legará a sua successora, uma vez que não a queira imitar. Portanto a recusa da directoria á util lembrança do consocio (juizo que d'ella por ora não fazemos), será motivo de sobra a que bem volte a sua tarefa, e razão para que os associados exercendo um dos seus direitos mais importantes que lhe são conferidos pelo art. 19 dos estatutos, chame essa directoria ao cumprimento de um dever que ella pertinazmente e sem plausivel motivo que justifique seu procedimento tem-se esquecido desde que por ella foi posta em discussão a lei social, do que não ha exemplo (queremos fallar da convocação da assembléa geral). Portanto, consocio, não recue, que a contemplação tem um limite, e demais, milita a seu favor a justiça da causa e talvez exista materia de sobra. Concluindo dizemos que desejavamos ouvir a directoria para quando terá definitivamente formado as suas intenções para a convocação da assembléa geral. Esperamos que não recusará ao nosso honroso convite que temos a distincta honra de fazer-lhe.

Ao publico

Lendo agora o *Diario de Pernambuco*, deparei com um disparatado e injurioso annuncio de D. Maria de Cysneiro Freire de Moraes em que previne ao publico que não compre bem algum de minha sogra D. Isabel Maria de Moraes Basto, sob pena de ficar o comprador sujeito ao pagamento de prejuisos, perdas e damnos que, diz a referida D. Maria de Cysneiro, causou-lhe a penhora que em bens della procedeu minha sogra em dezembro do anno passado.

Pendendo actualmente dos tribunaes superiores a execução que minha sogra, D. Isabel Maria de Moraes Bastos, move contra a annunciante, D. Maria de Cysneiro Freire de Moraes, não queremos discutir a questão, esperando que, com justiça, seja ella decidida; entretanto em resposta á annunciante e em attenção ao publico direi que:

Tendo obtido minha sogra em acção de *Sonegados*, que intentou contra a annunciante, sentença, favoravel, em 20 de dezembro do anno passado, não tendo a annunciante querido pagar-lhe fez penhora em 14 escravos, sendo 8 menores de 14 annos e 6 maiores pais dos menores; penhora esta que foi feita de conformidade com a propria lei, citada pela annunciante, de 24 de setembro de 1864, art. 14 § 2º, que revogou a lei de 30 de agosto de 1833, na parte que concedia o previlegio ás fabricas de assucar e mineração, e ainda de conformidade, com essa mesma lei de 30 de agosto, combinada com a novissima lei n. 1695 de 15 de setembro de 1869, que prohibe a venda judicial dos escravos menores, separados de seus pais.

Esta penhora, que ainda não estava accusada em audiencia nem junta aos autos, foi nulla pelo Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara nas ferias, por uma interlocutoria datada de 12 de janeiro, e, tendo-se appellado dessa interlocutoria, e não sendo recebida a appellação, aggravou-se para a relação; aggravo que, depois de ter sido mandado tomar *por termo* e *menietado*, foi mandado tomar *em separado* pelo Sr. juiz, quando os autos lhe foram conclusos para revogar, ou fundamentar o seu despacho, mandando em seguida passar mandado de levantamento de deposito dos escravos penhorados!!

Ninguem se admire deste disparate, porque é cousa *trevial*. O injurioso protesto da annunciante funda-se, pois, na alludida penhora arbitraria e illegalmente annullada pelo Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Exposto assim o facto, o publico ficará sabendo que o annuncio do *Diario* de hontem é acto de demencia, ou falta de bom senso; protestando a minha sogra chamar a responsabilidade a annunciante pela injuria que lhe irrogou.

Em conclusão diremos que o supremo tribunal da relação vai tomar conhecimento por meio de carta testemunhavel.

Recife, 21 de março de 1870.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhão, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta. O fallecido sir Benjamin Brodie, dizia: «Quando tudo o mais é inutil, este salva á miudo a vida do doente; porém deve ser puro.» Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante.

Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior á todos os mais oleos de figados de bacalhão, que existem no mercado. Para a tosse, pneumonia, pleuresia, phtisica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, cre-se que é realmente o medicamento mais util, do que a materia medica se póde mostrar ufana. Encontra-se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—966 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/4 d, por 1$000 (hontem e hoje).

Desconto de letras—12 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	701:323$042
Idem do dia 23	51:433$685
	752:756$727

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	341	341
Volumes sahidos com fazendas	189	
Idem idem com generos	180	369

Descarregam hoje 24 de março.

Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca ingleza—*Elisa Sterris*—trilhos.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca americana—*Tunplar*—farinha de trigo.
Hiate americano—*Morford Tribue*—varios mercadorias.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	68:281$941
Idem do dia 23	1:739$058
	70:020$999

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	97:570$067
Idem do dia 23	4:254$404
	101:824$471

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Liwerpool—36 dias, barca ingleza *Imogene*, de 312 toneladas, capitão Daniel C. Down, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Trieste—54 dias, lugar inglez *Catharina Leed*, de 220 toneladas, capitão J. Leed, equipagem 8, carga 2500 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Trieste—70 dias, brigue inglez *R. F. Bell*, de 185 toneladas, capitão I. Barker, equipagem 8, carga 2130 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Marrington*, de 641 toneladas, capitão Daniel James, equipagem 15 em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca ingleza *Analyst*, de 340 toneladas, capitão Mosey, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Lisbôa—36 dias, barca portugueza *S. Miguel*, de 449 toneladas, capitão José Martins Cardoso, equipagem 16, carga vinho e outros generos; a Baltar & Oliveira.

Montevidéo—28 dias, barca hespanhola *Izabeleta*, de 162 toneladas, capitão José Oliver, equipagem 12, carga 229079 kilogrammas de carne; a Pereira Carneiro & C.

Havre—44 dias, barca franceza *Solide*, de 285 toneladas, capitão Aubert, equipagem 13, carga fazendas e outros generos; a E. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Terezinha*, capitão Torres, carga assucar.

Ilha dos Açôres—barca portugueza *Amizade*, capitão Augusto B. Cabral, carga assucar e lastro.

Porto—Barca brasileira *Thereza*, capitão Florencio Francisco Marques, carga madeira e lastro.

PASSAGEIROS.—Vindos de Lisbôa na barca portugueza *S. Miguel*.

José Henrique, João Borges, José Almeida, Antonio José de Souza, Jacome Ararino, Tassaro Guiseppe Joaquim.

— Sahidos para a ilha dos Açôres na barca portugueza *Amizade*:

Antonio do Rego Medeiros, Manoel Leite de M. Jacintha de Souza, José de Faria Costa e sua filha, João José da Silva Oliveira, Joaquim de Faria, sua e 1 filha.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer da escrava seguinte:

Bernardina, côr preta, idade 40 annos do serviço de casa, avaliada em 400$, a qual escrava constitue tambem a massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey; e vendida á requerimento dos administradores da dita massa fallida, e se acha na rua Direita n. 45, 1º andar; devendo as propostas serem entregues ao agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, encarregado por este juizo da venda da mencionada escrava.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 17 de março de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇOES.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 24 de março continúa a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 22 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de dous andares n. 1 idem. .	300$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	301$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58. . . . . . 0 .	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas convido os Srs. officiaes do exercito e da guarda nacional em serviço da guarnição desta cidade, para assistirem ao cortejo que se tem de fazer no palacio da presidencia a effigie de S. M. o Imperador, pelas 5 horas da tarde do dia 25 do corrente mez, anniversario do juramento da constituição do imperio.

Sala das ordens do quartel general do commando das armas de Pernambuco, 22 de março de 1870. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Administração dos correios de Pernambuco 23 de março de 1870.

Mala pelo vapor *Tocantins* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até as 3 1/2 pagando porte duplo. O administrador,
Affonso do Rego Barros

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio existentes da repartição do correio em 22 de março de 1870.

Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Gonçalves de Aguiar, Affonso Caetano do Valle, Antonio José Alves de Brito, Eduardo Pires Ramos, Euthymio Pereira de Albuquerque, Felix Pereira de Souza, Feliciano Placido Pontual, Gabriel Soares Raposo da Camara, Innocencio Serafico de Assis Carvalho, Jezuino Machado de M. Braga, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco da Costa, João da Conceição Bravo & C., João Chrysostomo Gonçalves Rosa, João Gomes Jardim, Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Luiz Maciel Pinheiro, Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, Manoel da Silva Martinho, Manoel Maximo dos Santos Torres, Manoel Arthur C. Azevedo, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Rosa Joaquina Schefler, Rachel Maria do Espirito Santo I. Muller, Thomaz Francisco do Rego Muniz, Vicente Pereira do Rego.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO

Grande e variado concerto vocal e instrumental no magnifico salão deste theatro, em favor de

ANTONIO JOSE' DUARTE COIMBRA.

Sexta-feira 25 de março de 1870

Anniversario do juramento da constituição politica do imperio.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto professor José Coelho Barbosa houver executado a grande ouvertura

ZAMPA

entrará o divertimento que será dividido em tres partes, pela maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1.º—O hymno nacional cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa.
2.º—Phantasia de Cavalini sobre motivos da opera Somnambula de Belline, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.
3.º—*Come rugiada al cespide*, cavatina de tenor da opera Ernani del maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa com acompanhamento de grande orchestra.
4.º—O Sr. A. M. P. dos Santos, fará ouvir uma phantasia para rabeca por Beriot.

SEGUNDA PARTE

1.º—Sinphonia caracteristica napolitana do maestro Mercadante.
2.º—O Sr. Salustiano, na sua flauta se fará ouvir com uma de suas escolhidas phantasias.
3.º—Capricho sobre os bellos e applaudidos motivos da opera *Norma*, do maestro Bellini, para violino; executado pelo Sr. Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
4.º—Grande phantasia de Cavalini sobre motivos da opera *D. Pascoal*, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.
5.º—*Mecco all'altar de venere*, cavatina de tenor da opera *Norma* do maestro Bellini, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE

1.º—Ouvertura a grande orchestra por Pedro N. Baptista.
2.º—O Sr. Henrique das Mercês Jansen, tocará no seu ophicleide, uma de suas mais brilhantes variações, de Gaspard Kummer.
3.º—*Lindo canto grego* de Cavalini executado no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.
4.º—*Grande phantasia* para flauta, executada pelo Sr. Salustiano.
5.º—Phantasia da opera *Sonambula*, executada na rabeca pelo Sr. A.M. P. dos Santos.
6.º—*Tu macchiasti l'onor mio*, grande cavatina de tenor da opera *Poliuto*, do maestro Donizeth, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa.

O emprezario deste theatro querendo solemnisar o dia 25 de março, com todo o brilhantismo e concorrencia, deliberou ir em pessoa convidar aos seus amigos, afim de abrilhantarem com suas familias um acto tão solemne.

O salão estará preparado muito decentemente e tendo lugar para seiscentas pessoas com toda a commodidade; haverá duzentas cadeiras para senhoras em frente ao toillet, que se achará convenientemente adornado; haverá igualmente em um dos lados e no centro lugar espaçoso, afim de que o respeitavel publico, que o honrar com sua presença, possa nos intervallos passeiar á vontade.

O emprezario previne ao respeitavel publico que, em quanto a esportola será aquella que o mesmo publico lhe quizer dar.

O emprezario desde já agradece cordialmente ao Sr. José Coelho Barbosa, as maneiras urbanas e delicadas com que o tem tratado; outro tanto faz aos seus dignos collegas que pelo seu pedido promptamente accederam a seu desejo.

Aos Srs. Marinho Abrão e Henriques das Mercês Jansen, que se prestaram de boa vontade a seu convite.

Começará as 8 1/2 horas e acabará nunca depois da meia noute.

N. B. Previne-se que neste espectaculo os bilhetes para senhoras só serão vendidos para as de familia.

PAVILHÃO
DE
SANTA ISABEL.

Companhia equestre ginastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali.

Em regosijo do anniversario do juramento da constituição, o seu director dará mais um espectaculo.

Depois que a banda de musica tocar o hymno nacional principiará o espectaculo pela ordem seguinte:

1.º Primeira vez nesta provincia as voltas antypodas por um artista da companhia.
2.º O Funambulo D. Marcos Casali ainda por mais uma vez fará differentes exercicios sobre a corda tirante executando arriscados saltos da mesa.
3.º A barra fixa, pelos irmãos Cesar e Vicente e o menino Joanni.
Intervallo de 20 minutos.
4.º Pela primeira vez o grande baile chinez e grupos pyramidães, por cinco artistas da companhia.
5.º Jogos indios pela Signorita Anna Casali.
6.º O doble trapesio pelos irmãos Cesar e Vicente.
Intervallo de 20 minutos
Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile caricato

EL CANCAN

Principiará as 8 horas.

N. B. Além de camarotes e cadeiras, haverá platéa a 1$, bem como assentos destinados ás senhoras que com economia quizerem vêr o espectaculo, pelo mesmo preço das cadeiras.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz do Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para

O hiate portuguez *Sympathia*, capitão Antonio José Casado, recebe carga miuda a frete barato: trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11.

Para o Porto.

Pretende sahir a barca portugueza *Felix*, e faltando-lhe alguma carga contrata-se o restante para fechar, com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 8 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por ja ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Para o PortO

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAÕ
de conservas e ameixas

HOJE

Quinta-feira 24 de março, ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de conservas e ameixas de differentes qualidades, pertencentes ao espolio do finado F. Dubarry, quarta-feira 23 do corrente, as 11 horas em ponto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da taberna em Santo Amaro das Salinas n. 40

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Exm. Dr. juiz de direito especial do commercio á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José Gomes, a armação e generos existentes na dita taberna, n'um ou em mais lotes, a vontade dos licitantes.

HOJE.

Na mesma taberna deve ter lugar o leilão as 11 horas.

LEILÃO
DE
Uma machina de photographia de chapa inteira

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma maquina de photographia de chapa inteira, o melhor que ha attendendo a sua perfeição, e será vendida no dia segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO
De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores ficaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

LEILÃO
de predios, terrenos e mobilia.

A 29 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Conell Jersey, dos bens pertencentes a esta massa e são os seguintes:

2/5ª partes do sobrado da residendia e estabelecimento do fallido á rua Direita n. 45.

Um sitio em Motocolombó a beira da estrada passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, com viveiros e em situação amena.

Um terreno no mesmo lugar com 4 casinhas por acabar, bem plantado de coqueiros e com viveiro.

Outro terreno no mesmo lugar sem beneficio com frente para a estrada e no fundo a estrada de ferro ao S. Francisco.

Uma casa de taipa na povoação dos Montes, em bella localidade e com estabelecimento commercial.

Uma dita com frente de tijolos á rua da Conceição da mesma povoação.

Outro terreno no mesmo lugar.

Uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala com pedras, e um espelho moldura dourada.

Um piano de caixa de jacarandá, 1 mesa para jantar e 6 cadeiras de amarello usadas, e trens de cosinha.

Terça-feira 29 do corrente

as 11 horas da manhãa será effectuado o leilão dos bens supra relacionados, na indicada casa, á rua Direita n. 45, 1º andar

LEILÃO
de plantas e arvoredos.

Sabbado 6 do corrente

Horticultura franceza producto d'Africa.

DE PLANTAS, camelias, magnolias, perorinas, ortenças, rosas etc.

ARVORES, fructeiras de todas as qualidades, dalias amarellas.

SEMENTES de ortaliças francezas e flores.

ROSAS de todas as qualidades para craveiros etc.

Mr. E Pelluce tendo de retirar-se no primeiro vapor para a Europa faz o ultimo leilão de plantas para acabar e assegura ao respeitavel publico desta praça que suas plantas são muito novas e frescas pois vierem em direitura para aqui e tem mais a favor do bom resultado a vingarem o tempo chuvoso.

ILEGÍVEL

O leilão terá lugar por intervenção do agente Postana sabbado 26 do corrente às 11 horas da manhãa no café commercial no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— Carvalho & Nogueira saccam sobre Lisboa e Porto á vista e a praso, na rua do Apollo n. 20.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

— Em um engenho perto de Páo d'Alho meia legoa, precisa-se de um professor para ensinar primeiras letras e francez; tambem no mesmo engenho precisa se de dous feitores e um cocheiro, sendo portuguez ainda mesmo sem habilitação: na rua do Mondego n. 37, das 3 horas da tarde ás 6.

D. Maria Barbosa da Silva e seus filhos convidam pelo presente aos seus parentes e aos amigos de seu fallecido marido Christiano José Tavares, para comparecerem hoje pelas 4 horas da tarde á igreja da ordem terceira de S. Francisco, afim de acompanharem seus restos mortaes ao ultimo jazigo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

PADARIA ALLEMÃA
Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

Declaração.

O abaixo assignado declara que o contrato que existe registrado no tribunal do commercio, é como caixeiro de José Ribeiro de Brito e não como socio, como se entende da declaração feita pelo mesmo tribunal, no *Diario* de hontem.

Recife, 23 de março de 1870.

Leoncio Rodrigues Collaço.

Advertencia

A casa n. 24 da rua dos Pescadores é foreira ao patrimonio dos orphãos e não póde ser vendida sem que seja pago o respectivo laudemio.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia numero 3.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte, vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE
49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49
E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

— Roubaram na noite de 21 para 22, da casa do abaixo assignado, dous cavallos, sendo um pedrez com a sarnelha ferida de um lado, e outro ruço com uma ferida na sarnelha e dos dous lados: gratifica-se com 50$ a quem der noticia delles na rua larga do Rosario n. 33, ou na Casa Forte á Bento José Gomes.

— A viuva D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes, senhora do engenho Ibura, onde reside, tendo soffrido a mais illegal, violenta e despotica penhora feita em quatorze escravos seus, requerida pela viuva D. Isabel Maria de Moraes Bastos, casada que fôra com Joaquim Pereira Bastos, em occasião que não podiam ser penhorados e arrematados em praça publica, senão juntamente com o mesmo engenho, suas terras, instrumentos e utencilios, e com seu gado vaccum e cavallar, etc., etc., segundo a lei de 21 de janeiro de 1809 com a lei novissima n. 1237 de 24 de setembro de 1864, art. 2º §§ 1º e 2º; e isso mesmo somente no caso de ser a importancia da divida exequenda igual ou superior ao total dos valores de todos os referidos objectos, entretanto que a parte pertencente á exequente D. Isabel Maria na divida que ella pede, está longe de chegar a uma milionesima parte do total dos valores dos mesmos referidos objectos; obteve finalmente do juizo municipal da 1ª vara por onde a execução corre, mandado de levantamento do deposito dos referidos escravos, e entrega delles á executada sua senhora, depois de ter soffrido por mezes e mezes enormissimos prejuizos procedentes não só da suspensão da moagem da canna da presente safra já começada ao tempo da realisação da referida illegal penhora, mas tambem assim de alugueis pagos a estrannos para a moagem da canna, que já então estava cortada, e parte ainda no logar dos cannaviaes, onde tinha sido cortada, e outra parte já conduzida e depositada ao competente lado do mesmo engenho da moagem, como de alugueis pagos mensalmente á pessoas estranhas, que prestassem á executada seus serviços, quer interna, quer externamente, isto é no interior de sua casa, e na guarda dos animaes vaccum, cavallar, ovelhum e suino, etc., etc.; e tambem procedentes de enormissimas despezas e custas de exames, vistorias e avaliações requeridas pela executada, e ultimamente feitos no mesmo engenho sob a presidencia do juiz da execução sob o pretesto de ser indemnisada de todos os ditos prejuizos e despezas pelos bens da mal aconselhada exequente. Sob estes fundamentos, pois, a executada D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes denuncia ao publico em geral todos estes arbitrarios factos, para que ninguem compre á predicta exequente bem algum dos que ella possue, como são varios escravos e escravas, e um sitio de terras com arvores fructiferas, e sua casa de vivenda situada no lugar do Bohé, estrada do Giquiá, sob pena de ficarem sujeitos taes bens ao pagamento dos referidos prejuizos, perdas e damnos, no caso de ousar vendel-os a dita D. Isabel Maria de Moraes Bastos, e principalmente se os vender da data do presente annuncio por diante. Recife 16 de março de 1870.

SYNOPSES
DE
Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,
Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira
pelo
Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.
Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO
DA
Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes
E DO
Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa
pelo
Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.
Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

ATTENÇAÕ

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

— Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 horas da tarde em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia: paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 1, taberna.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 21.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado: quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço: póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital	Reis 1,500:000$000
Segura—Moveis.	
Mercadorias.	
Navios de vella.	
Vapores.	
Predios.	
Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até réis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Os bachareis padre Estanisláo Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua da Gloria n. 54.

Estação da Jaqueira.
AVISO

Do dia 24 do corrente em diante os trens pararão na frente da nova estação que está collocada na estrada do governo em lugar de pararem na estação actual.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, 21 de março de 1870.

W. Bowlinson.
Gerente.

Advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montaroyos, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para leccionar primeiras letras a cinco menores, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde: a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

—O abaixo assignado previne ao publico e a todas as autoridades policiaes, que tendo trazido em sua companhia da cidade de Caruarú, alugado por D. Maria de tal, um menino pardo de nome Antonio com idade pouco mais ou menos de oito ou nove annos, filho da referida D. Maria, este menino desappareceu de sua companhia desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, sem que até hoje tenha sabido do seu destino; pelo que desde já protesta contra toda e qualquer fraude, bem como de usar em nome da mãi do dito menor contra quem quer que o tenha em seu poder.

E por isso roga ás autoridades, e as pessoas do publico de que tendo noticia do referido menino de dar parte no pateo do Carmo desta cidade n. 9, segundo andar. O menino tem os signaes seguintes: E' de côr, pardo claro, fornido do corpo, cabello vermelho e carapinhado.

Recife 21 de março de 1870.

João Severiano de Almeida Catunda.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

— Aluga-se um andar de um sobrado da rua da Praia: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre e cozinhe: á tratar na rua Nova n. 44, loja.

— Aluga-se o armazem da rua da Praia n. 49, proprio para estabelecimento de carne secca: á tratar na mesma rua n. 35, 2º andar. No mesmo armazem se vende uma balança com os novos pesos já aferidos.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Brum n. 65.

O baixo assignado declara ao publico que só responderá ao estulto annuncio inserto no n.º 63 deste *Diario*, depois que o seu autor tirar a mascara assignando o seu nome, pois que não quero perder tempo com anonymos.

Manoel Luiz da Veiga.

— Na rua Direita n. 88, 2º andar, precisa-se de uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Precisa-se alugar ou compra-se uma casa terrea com bom quintal, ou sitio, desde a matriz nova e por toda rua Imperial, até o fim da mesma rua: a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão transportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— O abaixo assignado participa ao digno corpo do commercio e ao publico em geral, que tem justo e contratado com os Srs. Santos & Ferreira a compra da armação, balança, gaz e canteiro da taberna sita ao pateo da Penha n. 8, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias. Recife 22 de março de 1870.

Francisco Mendes.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE TEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorpf. — *Pernambuco.* . Maurer et Cª.
Bahia. . . . . Hasse et Cª. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cª.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidãe subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamento restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos da seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Estomago sujo,
Hydropesia dos membros ou do corpo,
Affecções do figado,
Ictericia,
Hemorrodias,
Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que gozà muito merècidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

— Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar-lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
José Leandro Lopes de Oliveira.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro forro ou escravo, de bôa conducta, ou uma ama forra ou escrava para cosinhar e fazer compras, para uma casa estrangeira de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

AVISO

Do 1.º de abril em diante os menores de tres annos que viajarem no colo nada pagarão, os maiores de 3 até 10 annos pagarão metade do preço marcado nas tabellas e os maiores de 10 annos pagarão conforme a tabella, como adultos.

Escriptorio da companhia, 16 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Ne collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro,

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem odos chegados de conta propria.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

O agente de leilões

F. G. de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua da Cruz n. 53, primeiro andar, aonde seus amigos o acharão prompto para bem servi-los como sempre.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeire tomada da Tijuca.
Portugal—Vista de Lisboa.
França—Vista de Paris.
Italia—Vista de Roma.
Dita—Vista do bombardeamento de Gaeta.
Hespanha—Vista de Gibraltar.
Inglaterra—Vista de Londres.
Allemanha—Vista de Buda e de Pest.
Noruega—Vista da caça da baleia.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Eiló de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua Nova n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

.AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de jojas, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas como sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !

De todos os feitios !

De todos os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, á rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

Precisa-se

de uma mulher forra ou captiva para servir a duas pessoas no lugar de Gamelleira : quem pretender, compareça na rua do Livramento n. 36.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO

DE

CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

— Aluga-se um mulatinho com idade de 14 annos, bom copeiro : quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz n. 69.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para fazer cobranças (dando fiador) nesta capital e nos sertões desta provincia e nos das Alagoas, Rio Grande, Parahyba e Ceará : a tratar no caes do Ramos numero 2.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica s.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas : na rua do Crespo n. 20 A.

Pedido.

Pede-se ao Sr. A. J. C. Carvalho que quanto antes haja de vir a rua do Brum n. 65 a negocio que S. S. não ignora, e não o fazendo verá o seu nome por extenso neste Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Brum n. 79.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um cocheiro que tenha pratica de taberna : na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna : na travessa da rua do Queimado n. 3.

Amassador.

Precisa se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha ; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

COSTUREIRAS.

Na chapellerie des dames á rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa-se de costureiras.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro ; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar a fazer compras e o mais serviço de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na travessa de S. José n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 284 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (140ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : no largo da Santa Cruz n. 12.

ATTENÇÃO

Na rua Nova n. 24 deseja-se fallar com o portuguez Custodio José de Oliveira, da freguezia de Barbudo, a negocio de sua familia ; e caso não esteja nesta cidade, póde dirigir-se ao Pilar das Alagoas, á seu irmão José Antonio de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para comprar : a tratar na rua do imperador n. 79, loja.

Ao commercio.

Quem precisar de uma pessoa que escreve sofrivelmente e dispõe-se a qualquer trabalho commercial, póde deixar nesta typographia uma nota da rua e numero da casa de sua residencia, para se procurar.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

HISTORIA

DA

Guerra do Brasil

CONTRA

As republicas do Uruguay e Paraguay.

Os dous primeiros volumes assignam-se por 10$000 reis.

Pagos adiantados.

Livraria franceza.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa

Encardenados de couro, marroquim e velludo.

Livraria franceza.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama, só para cozinhar em casa de rapazes solteiros : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B. : quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

AO PUBLICO

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a sociedade que teve com os Srs. Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, este como socio de industria e aquelle como commanditario no armazem de louça á rua do Crespo n. 16, e que gyrou na razão social de Duarte, Pereira & C., se acha dissolvida e partilhada, ficando o abaixo assignado com o estabelecimento e obrigado pelo passivo, desde o dia 28 de fevereiro do corrente anno, dia em que espirou o contrato que haviam celebrado.

Recife 23 de março de 1870.

Beernardino Duarte Campos

— Fugio do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, no dia 20 do corrente, o escravo Joaquim que tem os signaes seguintes : boa figura, bem preto, 30 annos mais ou menos, sem barba, apenas com alguns cabellinhos no queixo, falta de dentes na frente, baixo, grosso, pés pequenos e cavados, tem uma cicatriz de um talho de machado no dedo grande de um dos pés, rosto e cabeça um pouco comprida, ventas grandes por tomar rapé, deve vestir paletot preto, calça preta ou branca, chapéo de baêta sinzento, e segue o caminho de Goyana, de onde foi, e onde deixou a mulher (forra) no lugar a que chamam Pontinha. Quem o pegar e trouxer a seu senhor em dito engenho será bem gratificado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : no pateo do Carmo, sobrado novo, que faz esquina de Santa Thereza.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão,porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE

ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados : *A Imprensa*, periodico publicado em 1852, a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno : *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861 : quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussaybo, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

— Vende-se a 5ª parte de um sitio (sem casa) na estrada de João de Barros defronte do palacete da Exm.ª viscondessa de Goyanna, com alguns arvoredos fructiferos, proximo a estação da Encruzilhada de Belém : a tratar nesta typographia.

— Vende-se uma armação de taberna com caixões, um registro de gaz com dous candieiros ; vende-se em conta, na rua do Pilar n. 15 : a tratar na mesma

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandes mattas, moente e corrente com agua : os pretendentes dirijam-se ao 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes que acharão com quem tratar.

Taberna

Vende-se a taberna da rua dos açougninhos n. 20, propria para principiante por ter poucos fundos : quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende se uma taberna na rua da Senzala nova n. 6, propria para um principiante : quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 64.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia* : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos numero 1.

Aguia negra

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para costura. E' inutil qualquer recommendação em quanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já bem conhecidos do publico : rua do Cabugá n. 8.

— Por 700$000 é barato : vende-se uma mulata de 40 annos com habilidades : na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez, ricos pestilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado : no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives : a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte ; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!..

JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como : tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Bichas de Hamburgo.

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar : a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está : na rua da Imperatriz n. 58, vende-se a prazo ou a dinheiro : á tratar na mesma rua n. 42.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Conceição, outr'ora Canaduba, distante da povoação de Jaboatão tres quartos de legua, móe com agua, e é copeiro, tem bastante matta virgem, e de circumferencia legua e meia de terras, a dinheiro e a prazo : a tratar no Recife, com o Sr. Barroca na rua da Cadeia n. 3, ou no mesmo engenho, com o seu proprietario, José do Rego Dantas Coutinho.

— Vendem se as casas da rua do Progresso n. 25 e 27 (na Soledade) : a tratar na rua da Soledade n. 56.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Cevada

de Lisboa e de superior qualidade : vende-se na rua do Amorim n. 54.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Beycherelie.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontram neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos de bonita figura : no pateo do Carmo n. 1.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidemos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com esntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a.	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a.	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a.	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a.	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

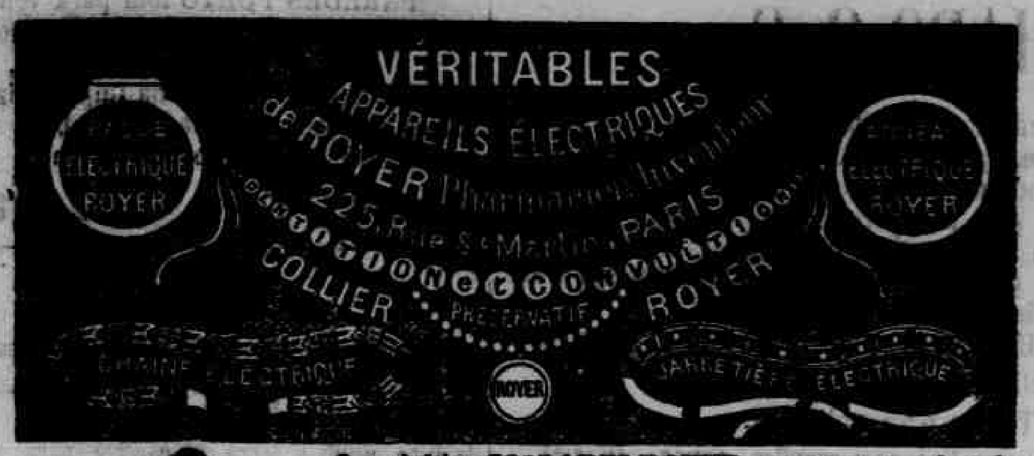
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polías para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

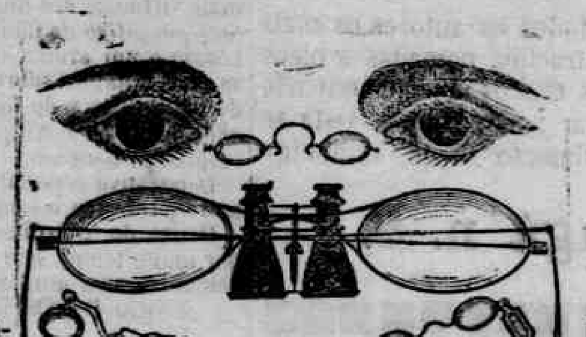
Joaquim Kopes Machado & C.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e engrrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

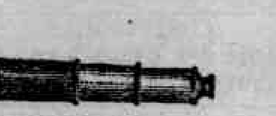
Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo é marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.

Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.

Mantas pretas de blond muito liudas para senhoras.

Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.

Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.

Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.

Poupelinas de seda é linhõ lisos e com listras gostos elegantes.

Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,

Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 35, 40 e 45 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

Lonas da Russia.

Brinzões.

Estopa superior para saccos.

Cabos alcatroados de linho.

Alcatrão da Suecia.

Pixe da Suecia.

Esteiras da India.

Potassa da Russia.

Agua Florida.

Balanças decimaes de força de 150 a 250 killos.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim dò anno, como è de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negceiam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço do 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4:000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Com palmas de seda a 1$600 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$600 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as côres a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cambão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêe.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$200 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$989 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 260 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA' PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. . .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, o pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$000
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . .	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa do Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão nm digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em boiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, méias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

ESTAMPILHAS
do sello adhesiv

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com mantia e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno. porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito modesta e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caxangá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabeclla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bageia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canelas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra, preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della podér dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

AVISO

Fugio desde o dia 16 do corrente o cabrinha Benedicto, idade de 15 a 16 annos, o qual se intitula forro, e consta a seu senhor andar aqui pela cidade, tem o mesmo os seguintes signaes: só falla surrindo, tem a bocca grande, beiços grossos, dentes quebrados, e levou vestido camisa de algodão branco, calça escura e chapéo velho: recommenda-se as autoridades ou a quem o apprehender de leva-lo á loja de sapatos de Joaquim Pereira Arantes.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia do Cabo, hoje 21 de março, o escravo cabra, de nome Antonio, altura regular, corpolento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem falla macia e olhar baixo, é filho de Piancó da Parahyba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira, pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rudado rôxo, inteiro e gordo, um sacco de couro com roupa e uma rêde: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Praia n. 59, 3º andar

Negro fugi io.

Auzentou-se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor um escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem um signal num olho, parece uma bellida, pouca barba e essa no queixo, chama-se Honorato, de idade 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do mesmo branca, e um bonet uzado, é mestre de maceira; julga-se estar por ahi em alguma padaria e o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver acoitado, assim como gratificará generosamente a quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Poesia recitada por occasião da chegada do 53 corpo de voluntarios da patria.

Se outr'ora Grecia e Athenas,
Recêbiam os vencedores
Com applausos, com louvores
Tecendo corôas mil
Hoje Pernambuco altivo
Recebe os bravos contente
Mostrando que tambem sente
Enthusiasmo febril.

Se os guerreiros de Roma
Tinhão carros triumphantes,
Pedras finas, diamantes
Com que ornavam as testas
Os brasileiros mais livres
Só querem receber flores
Nas frontes deixando odôres
Acompanhadas de festas.

Recebei, bravos guerreiros,
Estes hymnos, estas flores
Estes cantos e louvores
Ternos apertos de mão
Recebei cheios de jubilo
A benção de vossos paes
Mil abraços fraternaes
Nascidos do coração.

Por tanto Pernambucanos
Não ceseis um só momento
De mostrar contentamento
Pela vinda destes bravos
Uma vez que foram livres
A guerra em busca da gloria
Trazendo em punho a victoria
Calcando aos pés vis escravos.

Recife, 18 de março de 1870.

João Americo de Carvalho.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

(Continuação)

Pantaleão e Athanasio trocaram uns lances d'olhos velhacos, em que Hermenegildo entrou com o seu contingente de fino marôto.

— Isso é verdade — apoiou o marido da Francisca Ruiva — A gente se for a dar ouvidos á canalha, está perdida com a sua vida. Um homem tem sempre rabos de palha. Mas eu ando tanto ao seguro cá á respeito de minha honra, que desafio o mais pintado a dizer de minha mulher isto ou aquillo.

Desta vez os olhos de Joaquim encontraram os de Athanasio, em quanto Fialho lá entre si dizia: *Estaes arranjado com a virtude de tua mulher...*

— Meus amigos, — disse Athanasio á seu turno — isto é terra de calumnias e aleivosias. A inveja vinga-se em nos ferir no mais sagrado de nossas almas. Aqui estou eu que...

O truculento homicida do caixeiro ia fazer o elogio da consorte, quando Barrosas bradou impacientemente:

— Então em que ficamos, senhores?

— Em que ficamos?! — perguntou Athanasio.

— Sim! os amigos estão ahi a palavriar em objectos que não vem á collecção. Ora que tenho eu que as suas mulheres sejam isto ou aquillo? Se são boas e virtuosas, deem graças á Deus, e tratem de remediar este contra-tempo.

— Não tem rasão de se agoniar, amigo Fialho—contrariou mansamente Pantaleão.—Isto veiu ao caso de você perguntar se tinhamos ouvido fallar de sua mulher...

— Mas ouviram? — accudio arrebatado o esposo de Angela.

— Eu não! — condisseram os tres simultaneamente; — mas você bem sabe, — ajuntou Joaquim Antonio, resalvando melhor juizo — que á nós ninguem nos dizia nada porque sabem que o Fialho e nós somos carne e unha.

— Sim — obtemperou Pantaleão — póde ser que haja alguma cousa; mas pelo que eu sei não perde ella.

— Mas vocês entendem que o dinheiro não foi para esmolas... — repisou o marido incommodado.

— Sim eu... — murmurou Joaquim.

— A fallar a verdade... — disse outro.

— E' muita esmola... — conclu o o terceiro.

— Não, que o administrador disse que podia ser!... — sobreveiu Fialho casquinando uma risada gosmenta.

— O administrador é um asno! — definio laconicamente Pantaleão.

— Asno e mais alguma cousa! — obtemperou Athanasio.

— E então dizem vocês, tornou o brasileiro—que eu devo metter já minha mulher n'um convento?

— Podéra... — apoiou o marido da Francisca Ruiva.

— Deve dar esse exemplo de moral publica! — confirmou o marido da maiata.

— E saber quem lhe comeu os brilhantes para se lhe dar cabo da casta! — addicionou o matador do caixeiro.

— E isto como ha de ser? — volveu meditativo o interrogador dos honrados juizes de sua dignidade. — Eu não a quero ver mais diante de meus olhos!

— Tambem nos parece acertado isso... — conveiu um dos tres.

— Pois então, é mister que os meus amigos se encarreguem de lhe dizer que se recolha á um convento,

— Não me nego a servi-lo, Sr. Fialho, no que poder ser-lhe util—disse magnanimamente Athanasio. — Os amigos conhecem-se nas occasiões, percebe você? Quer então que vamos dizer á sua mulher que é preciso já e já entrar n'um convento...

— Se ella não disser á quem deu o dinheiro, nomeando os pobres um a um—condicionou Hermenegildo.

— Apoiado! — approvou Athanasio. — Se o dinheiro se foi em esmolas, então o caso muda muito de figura, acho eu.

— Isso é verdade — consentio o fiscal da Misericordia; — mas é necessario que ella não torne a cahir na asneira de dar tão grandes esmolas... que eu, amigos e senhores meus, ainda que ella me dissesse os nomes dos pobres, havia de pôr de quarentena a fidalga!... Em fim lá vamos... Amigo Fialho, descance em nós, e espere-nos aqui.

Sahiram os mensageiros, e ficou entregue ás consolações do affectuoso dono da casa o agoniado marido.

V

CONSIDERAÇÕES PLASTICAS

D. Angela já descia as escadas, encaminhando-se á administração, quando foi intimada a comparecer em juizo. Pela primeira vez, em sua vida de vinte e seis annos, encarava um official de justiça, cujo semblante carregado e voz cavernosa a trespassou de susto. O esbirro caminhava de par com ella, dando ao acto uma solemnidade que fez espanto nos logistas visinhos. Alguns enviaram os marçanos na colla da pallida mulher de Fialho, e ficaram conjecturando, com variadas hypotheses, por que iria capturada a visinha.

O administrador, ao ver Angela, ergue-se em respeitosa postura, postergando o estylo costumado n'esta ordem de funccionarios, cujo lance de olhos é sempre fulminante, denotando, nos vincos da fronte severa, a carranca da justiça que os anima e afeia.

A desusada urbanidade do magistrado póde explica-la a bellesa de Angela. A condição d'um administrador de bairro, no exercicio de suas funcções, não ha ahi compendio de civilidade que a pula e amacie tanto como uns olhos meigos que obrigam á respeito e amor quando intentam sómente pedir commiseração.

A esposa de Hermenegildo Fialho, se não era formosa para causar assombros, tinha direito a ser considerada uma das mais galantes esposas de brasileiros, os quaes, n'aquelle tempo, eram os usufructuarios mais ou menos exclusivos das peregrinas burguezas do Porto.

Angela não era portuense, como opportunamente se dirá; mas, no rosado sadio da musculatura e redondez das fórmas, pertencia á especie de bellesa solida e tanto ou que patriarchal que distinguia e avantajava, sobre todas, as senhoras da cidade eterna de ha quinze annos para além. E, como vem de molde, deixarei aqui em estylo lamentoso uma saudade á memoria d'aquella raça forte de mulheres quasi extincta, e já hoje representada por suas filhas, dessoradas no ambiente impuro dos collegios, e adelgaçadas por uma alimentação franceza que lhes depauperou a opulencia do sangue herdado. Orvalharam-se, ha dias, estes olhos, quando passados annos de ausencia do grande confluente das familias do Porto, volvi ás praias da Foz, e reconheci á custo as bellas damas da minha mocidade. Fóra de lisonja, eram ainda grandiosas reminiscencias dos esplendores da formosura antiga, sem impedimento da superabundancia de tecidos moles que lhes almofadavam as espaduas e quadris; o que porem entristecia era ver as filhas d'estas sadas mães. Britannicamente esgrouviadas, delatando a magreza na adherencia dos trajos aos ossos escarnados, as filhas das sebáceas bellesas de 1850 assustam a alma devotada mais fervorosamente ao ideal; que a pallidez e o osso não é o prisma por onde poetas costumam entrever as deslumbrantes coisas do céo

Além d'outras causas d'este deploravel estiolamento da geração nova, insisto nas que já argui: collegio e alimentação. O collegio em que o espirito atanazado pelo supplicio lento da geographia, da historia e da grammatica, perde a seiva nativa, e refaz-se á expensas do corpo; de maneira que a idéa se enriquece ao passo que o musculo deperece; questão fundamental de physiologia, que importa ser estudada nos tratadistas especiaes. Quanto á alimentação, é sabido e notorio o progresso perigoso da culinaria portuense n'estes ultimos vinte annos. A cosinha tornou-se a ante-camara da sepultura. As intoxicações, causadas pelas especiarias, sobre-excedem a mortandade feita pelo verdête, pelos phósphoros e pelo acido prussico.

Ora é de saber que as mães d'estas meninas apenas aprenderam o necessario de leitura e escripta para sustentar uma correspondencia honesta e parcimoniosa com os sugeitos adequados ao intento licito da familia e da procreação. De espirito não consummiam cousa que lhes fizesse falta no corpo. A natureza florescia e fructificava desempedidamente. Póde ser que a mulher ignorasse a fórma do globo e a situação geographica da Abyssinia; mas, em compensação, o rosado das faces e o alabastrino dos hombros pareciam estar pedindo azas para disputar formosura á uns anjos que vos encantam por entre as folhageus e festões dourados das cathedraes. Rasoavel ignorancia e solida nutrição explicam a robustez d'aquella donosa pleiade de cherubins portuenses que levavam os olhos do forasteiro. Homem de Lisboa, que entrasse no theatro de S. João, recordava-se de S. Carlos como quem se lembra de ter visto aquellas almas brancas e lividas das formidaveis visões do florentino; ao mesmo passo que os rostos carminados das filhas do norte realisavam o mais vivaz colorido do pincel flamengo.

Pois sabei que vae volatisar-se da terra portugueza essa raça de mulheres que nossos filhos já não hão de ver. Eu não deploro este desapparecimento sómente por que me sinto levado na corrente em que derivam as graças plasticas do meu tempo: esse egoismo não cabe na minha alma. Lamento, sobre tudo, a sorte dos meus netos, se elles tiverem bastante espirito para se não contentarem com o amor dos puros espiritos. Volvidos cincoenta annos, n'este andar, se a mulher assim continúa a subtilisar-se, a conservação da especie não me parece provavel. A meu ver, o fim do mundo, esta-se annunciando na delgadeza, seccura e descarnamento da mulher Virá uma geração em que mulher e homem se defrontem, não já para se quererem e amarem, se não para discutirem igualdade de direitos entre espirito e espirito, entre osso e osso. Chegado o genero humano á essa extremidade, acabou-se este globo, que me parece ser o mais ordinario de todos.

Não era, porém, assim quando existiam mulheres como a do brasileiro Hermenegildo Fialho Barrosas.

Alta e refeita; cabellos castanhos; testa larga e escantuda; sobr'olhos pretos; palpebras amortecidas com aquelle dôce cançasso do somno irresistivel; faces que as rosas não deixam ser trigueiras, mas que um primoroso apreciador do bello desejaria menos carminadas; beiços arqueados pelo molde da pequena bocca, ainda pequena quando o riso mostra o esmalte dos dentes; pescoço alto, quebrando em ondulações de jaspe e torneios de espaduas e n'outras ondulações que o cantor da ilha dos Amores sabia descrever lindamente colhendo nos pomares as suas graciosas analogias: tal era Angela. Tal era?! Que presumpção! Quem soube ahi descrever uma bellesa mediana por maneira que vingasse retrata-la no espirito do leitor? E que direi da mulher que, á feição de Angela, sobrelevava ás demais graças o realce d'um suavissimo colorido de candidez em que transluzia alma sublimada e cheia de poeticas tristezas!

Que admira, pois, que o administrador do bairro, cortejasse com affavel sombra a esposa de Fialho, sendo que, já de antemão, propendia a protege-la das iras um tanto brutas do mazorral marido?

— Minha senhora—disse elle, mandando retirar os circumstantes, menos a criada.—Seu marido accusa esta mulher de lhe haver roubado uns brilhantes...

— Meu marido engana-se—interrompeu Angela.—Os brilhantes que a minha criada vendeu, fui eu quem os mandou vender.

— Mas, a sua criada confessou ter sido ella quem.....

— Já sei que ella confessou; mas não creia vossa senhoria senão o que eu lhe digo. Esta mulher está innocente. Póde vossa senhoria manda-la embora sem receio, que estou prompta a declarar por escripto que mandei vender os brilhantes da minha pulseira.

O funccionario sentia sinceramente não ter mais que fazer neste lance, em harmonia com o codigo administrativo. Quizera elle, com qualquer motivo judicial, prolongar a sua interferencia nos negocios domesticos da linda creatura; mas não lhe occorria cousa que lhe desculpasse á curiosidade, ou, mais exactamente, a fulminante ternura que o alvoroçára. Não obstante o acanhamento natural destas paixões de assalto, o bacharel, que não era já verde, e podia com a gravidade do aspecto honestar o intento, animou-se a entrar no mysterio dos brilhantes com a seguinte pergunta:

— Vossa excellencia tem bastante confiança no amor de seu marido?

Angela poz os brandos olhos no semblante do interrogador, silenciosa e desconfiada do intento de tal pergunta.

O administrador insistio, esclarecendo:

— Pergunto eu, minha senhora, se, provada a innocencia da sua criada, vossa excellencia conseguirá explicar a venda dos brilhantes sem irritar o genio de seu marido, motivando suspeitas...

Atalhou Angela:

— Mandei vender os brilhantes para fazer bem á uma pessoa infeliz.

O funccionario receiava transpor muito além a balisa do seu officio, averiguando a especie de caridade que uma esposa honesta escondia de seu marido; mas o peccado da curiosidade, desculpado pela bellesa da interrogada, esporeou-o até á indiscrição de perguntar-lhe:

— E essa pessoa infeliz é... é pessoa de quem seu marido possa suspeitar relações menos louvaveis?...

Angela doeu-se, ou, mais ao certo, pareceu corrida da pergunta, córando, e baixando os olhos silenciosa.

O administrador não instou, já convencido da impureza da caridade. Faltava solida base para tal juizo; mas a malicia humana, se algumas vezes infama, adevinha outras. Desta vez, porém, o magistrado adevinhava apenas que n'aquelle mysterio o coração era grande parte.

—Bem—disse elle, violentando-se a respeitar o segredo alheio de sua alçada.—O que tenho averiguado é que vossa excellencia mandou vender os seus brilhantes, e que a criada obedeceu ás ordens de sua ama.

— Certamente.

— Póde por tanto vossa excellencia retirar-se, quando quizer, e a sua criada tambem. E estimarei—ajuntou elle com intencional mas delicada ironia—que vossa excellencia consiga conciliar á sua bôa acção a complacencia do senhor Fialho.

Deu ares de o não perceber a pallida esposa do brasileiro. Ergueu-se, e sahio. A criada, limpando as lagrimas, acompanhou-a.

VI.

AMIGOS DO SEU AMIGO.

Já Hermenegildo Fialho estava afflicto com a demora dos tres parlamentarios enviados á esposa. Não cuidava elle que Angela comparecesse na policia, ou se havia esquecido de ter concordado com a autoridade sobre a urgencia da acareação entre ama e criada.

A impaciencia dava-lhe empurrões. Cahia aquelle sugeito sobre as molas das othomanas flacidas e fazia ringir os aços. Resaltava com pasmosos saltos d'um coxim para outro, e parecia tentar um suicidio por despejo da janella á calçada dos clerigos, quando enxergou na Praça Nova Joaquim Antonio Bernardo, Pantaleão Mendes e Athanasio José da Silva.

Os solicitadores da honra de Fialho caminhavam á pressa e com ar de embeserrados. O brasileiro pregára os olhos nelles, a ver se lhes lia alguma cousa nas physionomias, cá do segundo andar onde os outros lhe viam a cara grande e escarlate como a lua dos theatros.

— O homem dá-lhe ataque apopletico! —disse Athanasio a Pantaleão.

— Asno será elle se lhe der algum ataque!—observou Joaquim Antonio, empregando a grammatica e a philosophia do seu uso.

— Qual ataque nem qual diabo!—corroborou Pantaleão Mendes.—Um homem é um homem, sabe você, amigo Athanasio? E mulheres não faltam, physica e moralmente fallando. Haja dinheiro e saúde: o mais, regalorio!

—Pois sim—redarguio Athanasio, quando subiam a escada—; mas você não se vá pôr a dizer isto nem aquillo da mulher, percebe você? Conte o que se passou, e deixe obrar a natureza.

— Não me dê conselhos...—resmuneou Pantaleão.—Deixe o negocio por minha conta; que a honra dos meus amigos é como se fosse a minha.

Hermenegildo estava no tôpo da escada com os braços em cruz no costado, e o queixo debaixo cahido: e apoiado sobre o papo dos bócios.

— Então que ha?—perguntou elle esgazeando pelas caras homogeneas dos tres um relance d'olhos penetrante.

— Vamos conversar—respondeu Pantaleão, levando-o de braço dado para a sala.

— Vocês tardaram tanto!—volveu o brasileiro.

— Estivemos á espera que a sua mulher se despachasse lá da policia; depois, palavra pucha palavra, e deitou-nos a conferencia á esta hora—explicou Athanasio, encarregando Pantaleão, por um gesto de cabeça, de ser o relator dos casos acontecidos.

O qual tirou do interior umas palavras, cortadas por pausas que davam á narrativa uns toques de seriedade, prejudicando a indole ridicula da scena.

— Senhor compadre—disse o marido da Francisca Ruiva.—Sua mulher não estava em casa; aqui o amigo Joaquim foi-lhe na piugada, e soubemos que ella tinha sido chamada á presença do administrador. Esperamos uma hora e pouco. N'isto chegou ella mais a criada. Estavamos sentados no banco do pateo, quando sua mulher deu comnosco, e fez-se amarella como esse colete que você traz vestido. Erguemo-nos, fizemos-lhe as nossas cortezias, e disse eu que lhe queriamos uma palavrinha em particular. Mandou-nos subir, e chamou para dentro que nos abrissem a sala de visitas. Entrámos, e d'ahi á pouco chegou ella, assim com modos de quem se não importava muito comnosco. Sentou-se, e perguntou o que queria nos; não foi isto, amigo Athanasio?

— Tal e qual; é como você diz.

— Eu tomei a palavra, e disse que o meu honrado compadre e amigo velho Hermenegildo Fialho Barrosas nos mandára os tres afim de averiguar á quem a senhora D. Angela deu um conto seiscentos e cincoenta mil reis de esmola E vae ella esteve um quasi nada a pensar, e respondeu que me não dizia a mim nem a niuguem o que não tinha dito a seu homem, entende o amigo? Depois, aqui o nosso Athanasio tomou a palavra, e começou-lhe a dar praqui prácolá, porque torna e deixa, a senhora deve confessar o que fez ao dinheiro, quem lh'o apanhou, que qualidade de pessôa era; porque as mulheres não podem dispor assim dos capitaes dos seus homens, aliás ninguem póde contar com o que é seu; e de mais a mais dar um conto seiscentos e cincoenta mil rêis sem dizer á quem, era caso para desconfiar de certas coisas muito feias, etc. etc. etc. Emfim, o amigo Athanasio batalhou com ella, apertou-a por todos os lados, mas respondeu você, compadre? não respondeu? nem ella! Vae depois, o amigo Joaquim fallou tambem com toda a prudencia e cortezia, discorrendo á respeito da honra d'um homem, e tambem não fez nada. Emfim, como ella estivesse a ouvir sem responder uma nem duas, eu tomei a palavra, e disse que o senhor seu marido lhe ordenava que se recolhesse sem perda de tempo á um convento. Agora é que são ellas!— proseguio Pantaleão Mendes batendo nas proprias pernas duas palmadas que soaram como se as ponderosas mãos batessem nas pernas d'um Cileno de pedra.—Que cuida você, compadre, que ella respondeu?! Que...

— Que não ia!—atalhou o brasileiro, careteando com olhos, bocca e nariz uma temerosa carranca de colera.

— Isso mesmo!—sonclamaram os tres.

— Não vou—acrescentou o relator—não vou para convento disse ella. E disse mais: « meu marido tomou conta das joias que eram de minha mãe; que fique lá com o dinheiro dos brilhantes, e que me mande o resto; se quizer mandar; se não quizer, que fique com tudo. Convento é que não. » Ha de ir! gritei eu; ha de ir, que seu marido é quem governa na senhora. « Não vou » teimou ella. Então que quer a senhora fazer, se seu homem a deixar, sem que comer, nem que beber, nem casa? —« Trabalharei para viver; e, se morrer de fome, Deus me dará o céo, porque morrerei honrada e innocente. »

— Foi o que ella disse, e nós quedamos a olhar uns para os outros. Disse-lhe então o amigo Athanasio que dissesse á quem deu o dinheiro, se estava honrada e innocente.

— E vae ella...—accudiu o brasileiro anciadamente.

— Respondeu que só se confessava a Deus, que sabia a pureza do seu coração. Não foi isto, senhor Athanasio?

— Sem tirar nem pôr.

— Tornei a fazer-lhe outra predica—proseguiu Pantaleão.—Disse-lhe tudo quanto me lembrou em termos commedidos, não sei se me entende? Não acreditei que ella fosse honrada nem innocente por varias rasões. Ouviu-me tudo com má cara, e poz-se de pé, e disse que, se lhe não queriamos mais nada, que podiamos ir á nossa vida. Veja você que atrevida má-creação a da tal senhora! Tratar deste modo tres amigos de seu marido, que iam alli tratar d'um negocio muito sério! Cousa assim nunca me aconteceu na minha vida; e só pela honra d'um amigo velho é que se póde tragar d'estes bocados! Á vista d'isto, a nossa commissão estava acabada. Não tinhamos que fazer alli. Pegámos nos chapéos e nas bengalas, e sahimos. Aqui tem o acontecido. Você fará o que quizer, compadre.

Hermenegildo começou a passeiar na sala, jogando de braços por maneira que parecia ensaiar-se com elles para esvoaçar. Os amigos contemplavam-no com umas caras tristes, quando um criado entrou com uma bandeja, na qual transparecia em crystaes a opala de antiquissimos vinhos, lardeados de marmelada, e outras fructas assucaradas que negaceavam o apetite. O bisarro dono da casa convidou os quatro attribulados a honrarem a sua garrafeira, e sem esforço obteve que todos, excepto Fialho, rebatessem os impetos da sua angustia com alguns tragos do licor que investe os animos de força reagente, e infunde stoicismo nas mais sandias almas.

— Compadre, beba d'este—disse Athanasio sob-pondo ao nariz do amigo afflicto o calix aromatico.

— Tire isso para lá!—refusou Fialho, sacudindo a cabeça, e fechando os olhos, talvez, á tentação.—E resmuneou, entre tragico e comico:

— Se fosse veneno, mettia-o no corpo...

— Não seja asno!—accudio com hombridade Joaquim Antonio Bernardo.—Pois você ainda está n'essa!... Matar-se por causa de mulheres! Está a ler o nosso homem!—ajuntou o marido da maiata, gargalhando com applauso dos circumstantes que vascolejavam o vinho e o riso entre as mandibulas.—Engula esse nó que tem nas goelas, e beba, amigo Fialho! Mulheres!... Com que então você, com amigos e fortuna, era capaz de tomar veneno pr'amôr d'uma desatinada de mulher que se portou mal! Ella que se mate, se quizer; e você viva regaladamente com cento e noventa contos que tem. Faça de conta que ella morreu, e trate de arranjar outra...

— Ou duas, que é melhor—emendou Athanasio.

— Ou tres que é mais peitoral—ampliou Pantaleão, pondo a mão suavemente nos gorgomilhos por onde ia passando um damasco.

O dono da casa, invejoso do espirito dos seus amigos, accrescentou:

— Quatro, quatro, para não ser per não...

Eis aqui o caixilho luctuoso em que inquadrava a agonia de Hermenegildo. Por pouco não descambava em orgia o tribunal de homens congregados para julgar a deshonra de Angela, e salvar a dignidade do marido. Fallavam todos a um tempo; alvitrando planos tendentes a evitar que a esposa infiel tivesse parte nos haveres do brasileiro. Para poder entrar n'esta secção importante com energia, Fialho sopeteou duas bolachas americanas n'um calix do de 1806, e poz a mão instinctivamente no bucho aquecido, e capaz de competir em calor com o coração visinho. Os amigos, fazendo-o beber segundo calix, applaudiam o seu triumpho, e juravam que, ao terceiro, a honra do seu amigo ficaria lavada como as goelas.

Apoz longos debates, em que todos fallavam á mistura, convieram em que Fialho, como commerciante que era, se obrigasse por escriptura á dividas excedentes ao valor dos seus bens immoveis, e desde logo alienasse os titulos bancarios, e se cozesse com o dinheiro. A soberana razão que pôz os cinco alvitristas neste accordo, deve-se á Athanasio, o qual raciocinára d'esta laia:

— Amigo e compadre Fialho, não ha que duvidar: sua mulher tem homem á quem deu o dinheiro. Este homem ha de aconselha-la a separar-se de você para se dividirem os bens, percebe você? Se você os tiver, que remedio ha senão reparti-los? O maior logro e castigo que você póde pregar á ella e mais ao patife é não ter nada que repartir. Eim?

A resposta geral foi um brado unisono. E logo, no afôgo do enthusiasmo, sacrificaram a quarta garrafa e uma bandeja de pasteis de Santa Clara.

— Mas, se ella não quizer sahir de casa?—perguntou Barrosas, acalmado o barulho!

— Você já não tem casa. A sua casa está vendida. Um de nós, quando o compadre quizer, vai tomar posse, e sua mulher recebe intimação judicial para despejo, percebe você?— respondeu emphaticamente Athanasio.

— Diz você bem, compadre—obtemperou Fialho—que eu tenho procuração della em branco. Faz-se escriptura da venda da casa. E nesse caso é preciso avisa-la que se mude quanto antes. Vamos ver se ella sai ao bem.

— Duvido;—atalhou Joaquim Antonio Bernardo—aquillo é mulher finoria e soberba. Sem ser por justiça, não a põe o amigo fóra de casa,

Continuaram debatendo questões juridicas ao proposito, em que as sandices se disputavam primasia, até que, chegada a hora de jantar, Hermenegildo foi hospedar-se em casa do compadre, reservando para a reunião do dia seguinte o plano definitivo.

VII.

REVELAÇÕES COMICAS.

Ás onze da noite d'aquelle dia, Hermenegildo Fialho rebolava-se no enxergão de pennas, e gemia uns gemidos que soavam como regougo de raposa. A comadre foi escuta-lo á porta, e veio dizer ao marido que o compadre estava a gemer de saudades da indigna mulher. Ageitou-se á esposa escandalisada boa occasião de cortar nas mulheres desleaes; o marido, porém, que tinha, ás vezes, conscienciosas brutalidades, tapou-lhe os respiradouros da ira, murmurando:

— Calla-te, calla-te; e não me cantes tretas á mim...

A esposa encolheu-se, odiou mais do intimo o marido, e gosou o nectar dos deuses, o prazer da vingança antecipada, e a prelibação da vingança por vir. Ah! Athanasios, Athanasios!...

Ergueu-se o verdugo de caixeiros deshonestos, e foi ao quarto do hospede.

— Que tem, compadre?— perguntou elle.—Não póde dormir? Estranha a cama, ou que é?

— É uma dôr de barriga—respondeu o triste, apanhando nas mãos a parte dorida, e acocorando-se.—Fez-me mal o empadão das ostras. Dá-me você um bocado de Hollanda, á ver se esmôo este diabo de marisco?

Fialho sugou na botija, e d'ahi a pouco tinha esmoido o empadão, e rebentava-lhe tanta saude pela cara fóra que parecia desafiar todas as ostras do Sr. Bocage á perturbar-lhe o somno.

Mas o compadre, sentando-se-lhe na cama, perguntou:

— Quer você cavaco? Ainda ágora deram as onze.

— Vá lá; vamos conversar, que eu estou espertinado.

— Você nunca desconfiou de sua mulher?

— Eu nunca.

— Não ia lá por casa ninguem...

— Nem alma viva, á não ser a costureira. Visitas foi cousa que nunca me entraram das portas para dentro, afóra você e mais a sua patrôa.

— Mas no theatro...

— Theatro! tó-carocha! foi lugar onde nunca a levei...

— E na missa?

— Missa... não era moda lá em minha casa...

Você bem sabe que a gente lá no Brasil perde o pêllo. Logo que casei disse-lhe que isto de missa era uma historia. Ella ao principio ficou estarrecida; mas foi-se afazendo. Comprei-lhe um oratorio e dei-lh'o para que rezasse em casa se quizesse. E o caso é que ella e mais á criada, aos domingos, fechavam-se no quarto duas horas a resar ladainhas. Ora fiem-se lá nas mulheres resadeiras!... Olhe você, compadre, se a religião não é uma patranha!

— Patranha! e que grande patranha!

— A sua mulher resa?

— Nem se sabe benzer, acho eu.

— Faz ella muito bem; mas vai á missa dos congregados ao meio dia, que eu já a tenho visto entrar na igreja.

— Vai por dar um passeio, e mais os pequenos, percebe você? Ora diga-me cá, compadre—continuou o previsto Athanasio sem dar lugar á que o hospede averiguasse cousas tendentes a provar que a mulher do seu amigo conciliava pureza dos costumes com a ignorancia do signal da cruz—eu ouvi dizer, e sei com certeza, que você tinha seus amores fóra de casa. Nunca lhe perguntei nada a tal respeito por se não offerecer occasião; mas eu sei que você tinha em S. Roque da Lameira uma moçoila da sua terra, chamada Rosa; e outra na sua quinta da Cruz da Regateira, chamada Benedicta,

— Não lhe mentiram. Confesso o meu peccado; mas dou-lhe a rasão. Minha mulher não me tinha amor de casta nenhuma. Tratava-me como se trata um tio. Entrava e sahia a semana sem me dar um beijo, nem se lhe importava que eu comesse ou não comesse. Você sabe que eu sou atreito á molestia de figado, e que só me sinto alliviado com papas de linhaça; pois ella mandava-me pôr as cataplasmas pelo galêgo! Diga-me se uma boa esposa consente que alguem ponha as cataplasmas em seu marido!... Um homem, quando anda pelos cincoenta, precisa ser affagado, não é verdade?... E para isso é que eu me casei com uma rapariga pobre, apesar de ser fidalga, formando tenção de a deixar rica. Imagine você que ella nunca me fez um carinho. Á minha beira estava sempre triste como a noite. Nunca se ria de chalaça que eu lhe dissesse: e depois que eu me deitava ficava ella duas horas a costurar, mais duas horas a rezar, e via-se mesmo que me aborrecia. Aqui tem você a rasão por que eu trouxe da minha terra duas raparigas bôas e bonitas que me amam com todo o affecto, e choram, quando se passam tres dias sem eu lá ir.

— E sua mulher desconfiava?

— Sabia tudo, por que um bregeiro d'um caixeiro, que eu puz fóra, lh'o mandou contar n'uma carta.

— E ella que fez?

— Deu-me a carta, e disse que não tornasse a fazer os meus caixeiros sabedores dos meus desvarios.

— E não se zangou!?

— Nada.

— Ora essa!...

— Pois se ella não me tinha amor nenhum!... Você não entendeu ainda?

— Agora percebo.. Mais uma rasão para termos a certeza de que ella fazia outro tanto.

— Pois isso é claro, como esta luz que nos alumia... Chegue-me d'ahi a genebra, que estou com azia.

O brasileiro embocou a botija, gargarejou tres bons tragos, e proseguio:

— Se ella me tivesse amor, fazia o diabo em casa, logo que soubesse das minhas asneiras, não é verdade? Pois nunca me jogou a mais pequena chalaça á tal respeito!...

— Então não ha que duvidar:—evidenciou Athanasio Mendes—sua mulher tinha com quem se distrahir; e agora percebo eu como é que ella está innocente. Quer dizer na sua que está tão innocente como você, seu maganão!

Athanasio riu-se do chiste do proprio remoque.

— Pois sim—reflectio judiciosamente Fialho—mas você bem sabe que nós, os homens, não somos mulheres. Ellas tem outra casta de obrigações. Se a mulher for igual ao marido, então não ha honra nem vergonha n'este mundo, não acha?

— Diz bem, compadre; mas é que ellas abusam do exemplo que os homens dão, percebe você?

— Isso tambem é verdade—concordou Hermenegildo, fechando o olho esquerdo.

— Você parece que quer dormir...—notou o hospede.

— Sim, elle agora parece que chega—resmungou Fialho, fechando o olho direito.

Minutos depois, esta victima deploravel da perversão dos costumes... roncava.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

MORTE POR AMOR.—N'uma aldeia proxima de Paris estavam ha já tempo, em relações o moço Estevão P... com Laura de... Os pais do noivo oppunham-se abertamente ao casamento. Quando o rapaz, depois da ultima tentativa, se convenceu de que seus pais nunca lhe concederiam a licença para se elle casar, disse á sua amada:

— Juraste ser minha e unir-te a mim; unamo-nos pela morte, já que não nos fica outro recurso.

Approvado o projecto pela donzella, envenenou-se esta, e elle deu um tiro em si.

PARDAES. — O Dr. Brewer escreveu á sociedade zoologica de Paris que os pardaes recentemente introduzidos em Nova York, e nas cidades visinhas, já alli tem exercido sensivel acção nos insectos nocivos. Durante o verão de 1867, foram vistos, fazendo activa caça aos insectos; o que deu como resultado a conservação das folhas em grande numero de arvores.

Os serviços d'aquellas avesinhas, cujo prestimo, por muitos annos, não se conheceu em Portugal, são tão apreciados pelos americanos, que a autoridade mandou construir para aquelles uteis auxiliares, commodos ninhos de palha nos parques de Nova York e nos de outras cidades, onde regularmente se lhes dá sustento todos os dias.

CASAMENTO REAL —Fallava-se nos circulos politicos de Paris do projectado enlace do irmão menor do imperador d'Austria, o archiduque Luiz Victor, com uma filha do ex-rei do Hannover.

PARLAMENTO INGLEZ. — Mr. Jacob Bright, irmão do ministro inglez apresentou no parlamento uma petição para que se conceda o direito eleitoral ás mulheres, e como consequencia o direito de ser ao mesmo tempo elegiveis. Segundo o seu projecto, toda a mulher cabeça de familia póde ser elegivel para membro do parlamento. Ao defende-la disse que não é assumpto de partido, nem de fracção alguma politica, e que por conseguinte todos a podiam votar livremente sem compromissos de nenhum genero. Terminou dizendo que se se approvasse a leitura da sua proposta, exporia no decorrer do debate todos os motivos pelos quaes julga dever othorgar-se o bill. Já se fez a primeira leitura.

MELHORAMENTO IMPORTANTE.—Trata-se, segundo um periodico estrangeiro, de dar aos silvos das locomotoras um diapasão musical. Esta musica do porvir será adoptada em consequencia de muitas reclamações de viajantes delicados, de pessoas que vivem ao pé das vias, e para evitar prejuizos nos gados, que fogem aterrados abandonando os seus pastos ao ouvirem os actuaes silvos. Varias companhias tomaram nota da petição e vão proceder de accordo na adopção de um diapasão uniforme.

RABEQUISTA SEM BRAÇOS.— No circo Napoleão, em Paris, obteve extraordinario triumpho um rabequista sem braços. Chamava-se Herman-Unthan, e toca admiravelmente a rabeca com os pés, da mesma maneira que o pintor Denornet pintára os seus quadros, por tambem não ter braços. A musica vai ficar sem nenhuma inveja á pintura.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.